

Informações Trimestrais (ITR)

em 31 de dezembro de 2022 e relatório sobre revisão de informações trimestrais





Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
São Martinho S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



São Martinho S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 13 de fevereiro de 2023

A handwritten signature in cursive script that reads "PricewaterhouseCoopers".

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PRO35795/O-1 "T" SP

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Demonstração do valor adicionado	8
1. Contexto operacional	9
2. Resumo das principais políticas contábeis.....	10
3. Principais usos de estimativas e julgamentos.....	14
4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.....	16
5. Contas a receber de clientes	16
6. Estoques e adiantamentos a fornecedores.....	17
7. Ativos biológicos.....	18
8. Tributos a recuperar	20
9. Partes relacionadas.....	21
10. Investimentos.....	23
11. Imobilizado	24
12. Intangível.....	28
13. Direito de uso, Arrendamentos a pagar e Parcerias Agrícolas a pagar	30
14. Empréstimos e financiamentos	33
15. Fornecedores	36
16. Obrigações e Direitos com a Copersucar.....	36
17. Aquisição e alienação de participação societária – valores a pagar e receber	38
18. Patrimônio líquido	39
19. Programa de participação nos lucros e resultados	41
20. Imposto de renda e contribuição social	42
21. Compromissos	46
22. Provisão para contingências	47
23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos	51
24. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros	59
25. Valor Justo	60
26. Informação por segmento (consolidado).....	62
27. Receitas	63
28. Custos e despesas por natureza.....	65
29. Outras receitas, líquidas.....	66
30. Resultado financeiro	67
31. Lucro por ação	68
32. Cobertura de seguros	68

Balanço Patrimonial

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2022

Em milhares de reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2022	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2022	31 de março de 2022
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	252.846	114.874	252.859	114.903
Aplicações financeiras	4	2.354.745	2.663.681	2.438.187	2.857.864
Contas a receber de clientes	5	338.645	181.878	371.458	225.707
Instrumentos financeiros derivativos	23	109.104	228.718	109.104	228.718
Estoques e adiantamentos a fornecedores	6	1.839.494	758.732	1.819.070	764.576
Ativos biológicos	7	1.089.659	1.219.281	1.089.659	1.219.281
Tributos a recuperar	8	197.448	60.158	197.529	60.303
Imposto de renda e contribuição social	20	84.626	65.210	85.014	65.232
Outros ativos		32.302	16.501	32.846	16.958
TOTAL DO CIRCULANTE		6.298.869	5.309.033	6.395.726	5.553.542
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	4	9.571	11.374	9.571	11.374
Estoques e adiantamentos a fornecedores	6	218.642	146.986	218.642	146.986
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-	-	66	-
Instrumentos financeiros derivativos	23	190.209	169.679	190.209	169.679
Contas a receber de clientes	5	-	-	42.440	26.872
Tributos a recuperar	8	243.521	176.716	245.684	177.844
Imposto de renda e contribuição social	20	8.617	8.617	8.617	8.617
Depósitos judiciais	22	1.068.345	749.120	1.068.358	749.361
Outros ativos		214.807	156.471	214.809	156.471
Total do realizável a longo prazo		1.953.712	1.418.963	1.998.396	1.447.204
Investimentos	10	1.676.805	1.751.559	47.815	45.565
Imobilizado	11	5.171.156	4.956.635	7.001.558	6.771.209
Intangível	12	436.902	423.888	461.892	457.313
Direito de uso	13	2.950.379	3.084.312	2.950.379	3.084.312
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		12.188.954	11.635.357	12.460.040	11.805.603
TOTAL DO ATIVO		18.487.823	16.944.390	18.855.766	17.359.145

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2022	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2022	31 de março de 2022
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	14	1.245.105	581.507	1.245.611	581.515
Arrendamentos a pagar	13	99.708	82.475	99.708	82.475
Parceria agrícola a pagar	13	641.415	500.376	641.415	500.376
Instrumentos financeiros derivativos	23	276.306	245.145	276.306	245.145
Fornecedores	15	366.938	412.656	318.766	415.082
Obrigações com a Copersucar	16	13.341	12.753	13.341	12.753
Salários e contribuições sociais		175.256	190.737	176.581	191.786
Tributos a recolher		23.223	33.396	25.086	34.871
Imposto de renda e contribuição social a pagar	20	-	-	8.758	7.597
Dividendos a pagar	18	31	5.971	31	5.971
Adiantamentos de clientes		187.106	27.226	187.149	27.269
Aquisição de participações societárias	9 e 17	3.670	3.669	3.670	3.669
Outros passivos		32.998	52.498	33.498	66.546
TOTAL DO CIRCULANTE		3.065.097	2.148.409	3.029.920	2.175.055
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	14	5.391.264	5.286.808	5.430.098	5.306.834
Arrendamentos a pagar	13	595.377	539.057	595.377	539.057
Parceria agrícola a pagar	13	1.712.720	1.884.943	1.712.720	1.884.943
Instrumentos financeiros derivativos	23	15.563	34.585	15.563	34.585
Obrigações com a Copersucar	16	151.147	161.277	151.147	161.277
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	618.603	743.797	982.083	1.111.225
Provisão para contingências	22	102.550	86.351	103.356	87.006
Tributos com exigibilidade suspensa	16(b)	1.044.535	725.834	1.044.535	725.834
Outros passivos		2.242	14.904	2.242	14.904
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		9.634.001	9.477.556	10.037.121	9.865.665
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18				
Capital social		3.161.384	2.681.571	3.161.384	2.681.571
Ações em tesouraria		(139.997)	(139.997)	(139.997)	(139.997)
Ajustes de avaliação patrimonial		1.085.138	1.100.474	1.085.138	1.100.474
Reservas de lucros		1.210.277	1.676.377	1.210.277	1.676.377
Lucros acumulados		471.923	-	471.923	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.788.725	5.318.425	5.788.725	5.318.425
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		18.487.823	16.944.390	18.855.766	17.359.145

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias

Demonstração do Resultado

Períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais

	Nota	Controladora			
		31 de dezembro de 2022		31 de dezembro de 2021	
		Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receitas	27	1.497.252	4.682.158	1.485.838	4.045.842
Custo dos produtos vendidos	28	(1.093.761)	(3.288.828)	(851.044)	(2.444.569)
Lucro bruto		403.491	1.393.330	634.794	1.601.273
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	28	(57.833)	(149.811)	(30.279)	(103.115)
Despesas gerais e administrativas	28	(68.630)	(176.417)	(52.368)	(195.273)
Resultado de equivalência patrimonial	10	51.396	162.766	63.002	217.732
Outras receitas, líquidas	29	475.193	518.446	419.603	435.856
		400.126	354.984	399.958	355.200
Lucro operacional		803.617	1.748.314	1.034.752	1.956.473
Resultado financeiro	30				
Receitas financeiras		61.990	201.838	34.668	96.073
Despesas financeiras		(226.079)	(666.144)	(130.202)	(342.895)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(16.697)	(184.381)	(41.120)	(104.411)
Derivativos		(96.646)	(116.197)	2.219	25.018
		(277.432)	(764.884)	(134.435)	(326.215)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		526.185	983.430	900.317	1.630.258
Imposto de renda e contribuição social	20(a)				
Do exercício		(163.769)	(241.058)	(137.286)	(219.058)
Diferidos		67.276	121.495	(66.093)	(155.759)
Lucro líquido do período		429.692	863.867	696.938	1.255.441
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	31	1,2405	2,4940	2,0121	3,6245

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias



Demonstração do Resultado

Períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais

	Nota	Consolidado			
		31 de dezembro de 2022		31 de dezembro de 2021	
		Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receitas	27	1.534.094	4.813.348	1.531.733	4.237.317
Custo dos produtos vendidos	28	(1.067.981)	(3.232.622)	(828.676)	(2.414.354)
Lucro bruto		466.113	1.580.726	703.057	1.822.963
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	28	(60.774)	(158.339)	(32.858)	(111.610)
Despesas gerais e administrativas	28	(71.732)	(188.254)	(53.618)	(202.629)
Resultado de equivalência patrimonial	10	1.266	3.893	1.979	5.281
Outras receitas, líquidas	29	468.544	520.296	418.146	439.636
		337.304	177.596	333.649	130.678
Lucro operacional		803.417	1.758.322	1.036.706	1.953.641
Resultado financeiro	30				
Receitas financeiras		66.512	222.457	36.308	111.201
Despesas financeiras		(226.554)	(667.649)	(130.244)	(343.008)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(16.697)	(184.381)	(41.120)	(104.411)
Derivativos		(96.646)	(116.197)	2.219	25.018
		(273.385)	(745.770)	(132.837)	(311.200)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		530.032	1.012.552	903.869	1.642.441
Imposto de renda e contribuição social	20(a)				
Do exercício		(167.506)	(271.172)	(140.475)	(232.570)
Diferidos		67.166	122.487	(66.456)	(154.430)
Lucro líquido do período		429.692	863.867	696.938	1.255.441
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	31	1,2405	2,4940	2,0121	3,6245

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias



Demonstração do Resultado Abrangente

Períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais

Controladora e consolidado	31 de dezembro de 2022		31 de dezembro de 2021	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Lucro líquido do período	429.692	863.867	696.938	1.255.441
Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado				
Movimento no período:				
Variação do valor justo				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(15.808)	340	10.497	(64.778)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	76.983	(29.199)	(22.226)	64.294
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	39.074	78.974	10.979	143.458
	100.249	50.115	(750)	142.974
Reconhecimento no resultado operacional				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(962)	11.356	8.493	78.152
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	(30.109)	(86.562)	8.472	(17.549)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	-	5.321	642	29.205
	(31.071)	(69.885)	17.607	89.808
Baixa por inefetividade				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	-	-	(2.713)	(9.504)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	2.038	8.891	-	-
	2.038	8.891	(2.713)	(9.504)
Total movimento no período				
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(16.770)	11.696	16.277	3.870
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	48.912	(106.870)	(13.754)	46.745
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	39.074	84.295	11.621	172.663
Tributos diferidos sobre os itens acima	(24.213)	3.699	(4.809)	(75.914)
	47.003	(7.180)	9.335	147.364
Resultado abrangente do período	476.695	856.687	706.273	1.402.805



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais

	Nota	Ajustes de avaliação patrimonial											Lucros acumulados	Total
		Capital social	Ações em tesouraria	Deemed cost		Hedge accounting	Outras	Reserva de lucros						
				Própria	De investidas			Legal	Orçamento de capital	Reserva de lucros a realizar	Reserva de incentivos fiscais	Dividendos adicionais		
Saldo em 31 de março de 2021		2.071.819	(139.997)	116.187	1.029.113	(594.814)	564	188.733	885.731	27.960	203.834	197.459	-	3.986.589
Aumento de capital com reservas	18(a)	609.752	-	-	-	-	-	-	(487.851)	-	(121.901)	-	-	-
Realização de mais-valia de <i>deemed cost</i>	18(c. i)	-	-	(9.070)	(2.426)	-	-	-	-	-	-	-	11.496	-
Ajustes de avaliação patrimonial de investidas		-	-	-	-	-	110	-	-	-	-	-	-	110
Resultado com derivativos - <i>hedge accounting</i>	18(c. ii)	-	-	-	-	147.364	-	-	-	-	-	-	-	147.364
Ajuste de tributos diferidos em controladas		-	-	-	157.678	-	-	-	-	-	-	-	-	157.678
Constituição de reserva de incentivos fiscais	18(d)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	109.192	-	(109.192)	-
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos	18(e)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(197.459)	-	(197.459)
Juros sob capital próprio, pagos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(135.000)	(135.000)
Dividendos do exercício, pagos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(372.564)	(372.564)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.255.441	1.255.441
Saldo em 31 de dezembro de 2021		2.681.571	(139.997)	107.117	1.184.365	(447.450)	674	188.733	397.880	27.960	191.125	-	650.181	4.842.159
Saldo em 31 de março de 2022		2.681.571	(139.997)	106.799	1.183.641	(190.610)	644	262.776	1.030.260	21.989	229.887	131.465	-	5.318.425
Aumento de capital com reservas	18(a)	479.813	-	-	-	-	-	-	(397.880)	-	(81.933)	-	-	-
Realização de mais-valia de <i>deemed cost</i>	18(c. i)	-	-	(8.592)	358	-	-	-	-	-	-	-	8.234	-
Ajustes de avaliação patrimonial de investidas		-	-	-	-	-	78	-	-	-	-	-	-	78
Resultado com derivativos - <i>hedge accounting</i>	18(c. ii)	-	-	-	-	(7.180)	-	-	-	-	-	-	-	(7.180)
Constituição de reserva de incentivos fiscais	18(d)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	145.178	-	(145.178)	-
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos	18(e)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(131.465)	-	(131.465)
Juros sob capital próprio, pagos	18(e)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(255.000)	(255.000)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	863.867	863.867
Saldo em 31 de dezembro de 2022		3.161.384	(139.997)	98.207	1.183.999	(197.790)	722	262.776	632.380	21.989	293.132	-	471.923	5.788.725

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias

Demonstração dos fluxos de caixa

Períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		863.867	1.255.441	863.867	1.255.441
Ajustes					
Depreciação e amortização	28	714.149	516.757	718.414	520.647
Ativos biológicos colhidos	28	752.106	608.586	752.106	608.586
Varição no valor justo de ativos biológicos, produtos agrícolas e CBIO's	28	62.938	(10.495)	62.938	(10.495)
Amortização de contratos de energia		-	-	5.642	6.055
Resultado de equivalência patrimonial	10	(162.766)	(217.732)	(3.893)	(5.281)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	11	101	(2.315)	101	(815)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		356.580	221.719	339.184	215.629
Instrumentos financeiros derivativos		46.331	64.685	46.331	64.767
Constituição de provisão para contingências, líquidas	22.1	25.491	9.167	25.547	9.168
Imposto de renda e contribuição social	20 b	119.563	374.817	148.685	387.000
Tributos com exigibilidade suspensa		318.701	251.070	318.701	251.070
Ajuste a valor presente e outros		210.885	108.210	212.780	113.012
		<u>3.307.946</u>	<u>3.179.910</u>	<u>3.490.403</u>	<u>3.414.784</u>
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		(179.504)	(142.465)	(185.141)	(256.398)
Estoques		(650.123)	(680.392)	(623.676)	(645.283)
Tributos a recuperar		(217.422)	(67.050)	(218.814)	(67.647)
Instrumentos financeiros derivativos		(24.956)	(74.007)	(24.956)	(74.007)
Outros ativos		(324.322)	(284.747)	(324.173)	(284.919)
Fornecedores		307	402.862	(50.293)	460.833
Salários e contribuições sociais		(15.480)	11.293	(15.205)	11.172
Tributos a recolher		(235.342)	(127.098)	(239.123)	(126.881)
Obrigações Copersucar		(13.476)	(9.438)	(13.476)	(9.438)
Provisão para contingências - liquidações	22.1	(19.089)	(20.542)	(19.089)	(20.542)
Outros passivos		127.708	9.385	114.158	(3.169)
Caixa proveniente das operações		<u>1.756.247</u>	<u>2.197.711</u>	<u>1.890.615</u>	<u>2.398.505</u>
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	14	(216.682)	(88.403)	(216.902)	(88.403)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(32.734)	(68.824)	(57.544)	(79.070)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		<u>1.506.831</u>	<u>2.040.484</u>	<u>1.616.169</u>	<u>2.231.032</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aplicação de recursos em investimentos		(339)	(12.159)	(339)	(12.159)
Adições ao imobilizado e intangível	11 e 12	(733.404)	(739.208)	(753.621)	(768.292)
Adições ao ativo (plântio e tratos)		(1.017.990)	(861.503)	(1.017.990)	(861.503)
Aplicações financeiras		500.927	(90.870)	629.667	(74.786)
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	11	3.614	9.564	3.614	8.872
Recebimento de dividendos		237.600	178.143	1.723	1.394
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(1.009.592)</u>	<u>(1.516.033)</u>	<u>(1.136.946)</u>	<u>(1.706.474)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de arrendamentos e parcerias	13	(450.992)	(449.047)	(450.992)	(449.047)
Captação de financiamentos - terceiros	14	659.200	1.951.678	677.200	1.951.678
Amortização de financiamentos - terceiros	14	(191.635)	(1.184.332)	(191.635)	(1.184.332)
Pagamento de dividendos e juros sob capital próprio		(375.840)	(807.557)	(375.840)	(807.557)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>(359.267)</u>	<u>(489.258)</u>	<u>(341.267)</u>	<u>(489.258)</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquido		137.972	35.193	137.956	35.300
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	114.874	287.652	114.903	288.350
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	<u>252.846</u>	<u>322.845</u>	<u>252.859</u>	<u>323.650</u>
Informações adicionais					
Saldos em aplicações financeiras (ativo circulante)	4	2.354.745	1.076.104	2.438.187	1.179.290
Total de recursos disponíveis	4	<u>2.607.591</u>	<u>1.398.949</u>	<u>2.691.046</u>	<u>1.502.940</u>

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Receitas				
Vendas brutas de mercadorias e produtos	4.812.060	4.328.011	4.955.498	4.535.089
Receita referente a construção de ativos próprios	1.093.408	922.118	1.093.625	922.118
Outras receitas	6.493	10.746	6.387	8.940
	<u>5.911.961</u>	<u>5.260.875</u>	<u>6.055.510</u>	<u>5.466.147</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(1.258.725)	(994.194)	(1.172.308)	(904.984)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(1.307.566)	(1.083.169)	(1.347.258)	(1.153.256)
	<u>(2.566.291)</u>	<u>(2.077.363)</u>	<u>(2.519.566)</u>	<u>(2.058.240)</u>
Valor adicionado bruto	3.345.670	3.183.512	3.535.944	3.407.907
Depreciação e amortização	(714.149)	(516.757)	(718.414)	(520.647)
Ativos biológicos colhidos	(752.106)	(608.586)	(752.106)	(608.586)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.879.415	2.058.169	2.065.424	2.278.674
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	162.766	217.732	3.893	5.281
Receitas financeiras	443.923	639.237	464.762	659.986
Outras	566.242	477.670	568.197	480.452
Valor adicionado total a distribuir	<u>3.052.346</u>	<u>3.392.808</u>	<u>3.102.276</u>	<u>3.424.393</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	494.500	423.976	495.521	424.089
Benefícios	184.616	153.308	185.617	153.981
FCTS	45.827	39.910	45.919	39.919
Honorários dos administradores	(7.278)	36.306	(6.208)	37.264
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	225.491	469.069	269.648	492.747
Estaduais	30.811	45.350	31.145	45.652
Municipais	1.658	972	1.962	1.120
Financiadores				
Juros	651.326	330.255	653.067	335.387
Aluguéis	4.503	4.247	4.524	4.247
Variações cambiais	389.261	421.335	389.310	421.795
Outras	167.764	212.639	167.904	212.751
Pagamento de dividendos e juros sob capital próprio	255.000	507.564	255.000	507.564
Lucros retidos do período	608.867	747.877	608.867	747.877
Valor adicionado distribuído	<u>3.052.346</u>	<u>3.392.808</u>	<u>3.102.276</u>	<u>3.424.393</u>

1. Contexto operacional

A São Martinho S.A. ("Companhia" ou "Controladora"), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Pradópolis, no estado de São Paulo. A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "São Martinho") têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar à fabricação e comercialização de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar; cogeração de energia elétrica; exploração de empreendimentos imobiliários; exploração agrícola; importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 70% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos são provenientes de lavouras próprias, de acionistas, de empresas ligadas e de parcerias agrícolas e 30% de fornecedores terceiros. Os negócios no setor sucroalcooleiro estão sujeitos às tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil. O período anual de safra no Centro-Sul do Brasil inicia em abril e termina em dezembro, gerando flutuações nos estoques da Companhia. O fornecimento de matéria-prima pode sofrer impacto de condições climáticas adversas. O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar, etanol e cogeração de energia.

A Companhia é controlada pela *holding* LJN Participações S.A. ("LJN"), com participação de 53,74% no capital votante.

A emissão dessas informações financeiras foi aprovada pelo Conselho de administração da Companhia em 13 de fevereiro de 2023.

Possíveis efeitos do Coronavírus nas informações contábeis intermediárias

Os impactos macroeconômicos relacionados à pandemia COVID-19 estão refletidos nas estimativas e julgamentos realizados na preparação destas informações contábeis intermediárias.

Em síntese, além do impacto sanitário e às pessoas, o maior desses impactos está relacionado a taxa de juros, câmbio e conseqüentemente avaliação de ativos, passivos e resultado.

A Companhia monitora esses fatores, não identificando, em 31 de dezembro de 2022, incertezas que pudessem afetar material e negativamente seu patrimônio ou colocar em risco as operações.

Conflito entre Rússia e Ucrânia

O conflito entre Rússia e Ucrânia tem impactado o cenário econômico global e, nesse contexto, setor sucroenergético, podendo afetar a disponibilidade e preço de insumos, principalmente de fertilizantes, petróleo e outras *commodities*.

A São Martinho acompanha a situação e adota medidas para otimização de seus recursos, proteção das receitas e garantia de insumos para seus processos produtivos.

Gestão de riscos climáticos

Assim como outras empresas do agronegócio e produtores rurais, a São Martinho está sujeita a riscos climáticos, dentre eles o risco de secas prolongadas, geadas e incêndios. Para mitigar os impactos desses fenômenos, a Companhia realiza o monitoramento constante desses riscos, bem como adota medidas mitigatórias, caso venham a ocorrer.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Adicionalmente, declaramos que as informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas da Companhia também atendem simultaneamente o BRGAAP e IFRS.

As referidas informações contábeis intermediárias foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para IFRS/CPC, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos e ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das informações contábeis intermediárias, estão descritas a seguir.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia apresenta os dividendos recebidos de suas controladas nas atividades de investimentos do seu fluxo de caixa por considerá-los retorno dos investimentos realizados.

2.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle e, são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle, sua consolidação é interrompida.

Os saldos consolidados nas informações contábeis intermediárias atuais representam 100% da participação no capital social das seguintes empresas:

Empresa	Atividades principais
São Martinho Terras Agrícolas S.A. ("SM Terras Agrícolas")	Exploração das terras por meio de arrendamento e parceria agrícola, locação e venda de imóveis.
São Martinho Terras Imobiliárias S.A. ("SM Terras Imobiliárias") (i)	Venda e compra de imóveis, incorporação e exploração de empreendimentos imobiliários e minerários.
Bioenergética São Martinho S.A. ("Bio SM")	Cogeração de energia elétrica.
Bioenergética Santa Cruz S.A. ("Bio SC")	Cogeração de energia elétrica.
Bioenergética Boa Vista S.A. ("Bio BV")	Cogeração de energia elétrica.
Bioenergia São Martinho ("Bioenergia SM")	Cogeração de energia elétrica.
São Martinho Logística e Participações S.A. ("SM Logística")	Armazenagem de produtos em geral.
São Martinho Inova S.A. ("SM Inova")	Participação em sociedades.

(i) SM Terras Imobiliárias inclui suas controladas que possuem atividades de incorporação e exploração de empreendimentos imobiliários, constituídas através de SPEs (Sociedades de Propósitos Específicos).

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras são apresentadas em Real, a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas.

2.5 Instrumentos financeiros

A Companhia adota o IFRS 9 (CPC 48) Instrumentos Financeiros (exceto os itens relacionados a contabilidade de *hedge*), onde classifica seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

O cálculo de *impairment* dos instrumentos financeiros é realizado utilizando o conceito híbrido de “perdas de crédito esperadas e incorridas”, exigindo um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito. Referidas provisões serão mensuradas em: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

Para contabilidade de *hedge*, a Companhia continua adotando os requerimentos da IAS 39/CPC 38, conforme facultado pela IFRS 9.

a) Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados como: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado. A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação.

b) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, arrendamentos, parceria agrícola, partes relacionadas e outras contas a pagar, que são classificados como custo amortizado. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Derivativos são mensurados pelo valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como *hedge accounting*.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*.

As variações no valor justo dos derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa, tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido ("Ajuste de avaliação patrimonial") e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício ("Resultado financeiro"). Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado, cujos efeitos são apropriados ao resultado, na rubrica "Receita líquida de vendas", de modo a minimizar as variações do objeto do *hedge*.

2.6 Combinações de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição.

O ágio é inicialmente mensurado pelo custo no valor que exceder: (a) a contraprestação transferida em troca do controle da adquirida; (b) o valor de qualquer participação não controladora na adquirida; e (c) o valor justo da participação anteriormente mantida pelo adquirente na adquirida (se houver) que exceder os valores, na data da aquisição, líquidos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, avaliados a valor justo. Se, após a reavaliação, a participação da São Martinho no valor justo dos ativos identificáveis líquidos adquiridos exceder (a), (b) e (c) anteriores, o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho decorrente de compra vantajosa.

O ágio correspondente a entidades incorporadas é apresentado na rubrica específica "Intangível" no balanço patrimonial da controladora e consolidado.

Em cada combinação de negócios, o adquirente deve mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pelo valor justo dessa participação ou pela parte que lhes cabe no valor justo dos ativos identificáveis líquidos da adquirida.

Custos de aquisição incorridos são contabilizados como despesas

Ao adquirir um negócio, a São Martinho avalia os ativos e os passivos financeiros assumidos para sua correta classificação e designação, em conformidade com os termos do contrato, circunstâncias econômicas e condições pertinentes na data de aquisição. Isso inclui a separação de derivativos embutidos nos contratos principais por parte da adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em etapas, o valor contábil na data de aquisição da participação anteriormente detida pela adquirente na adquirida é mensurado novamente na data da aquisição a valor justo por meio do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é registrado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas no valor recuperável. Para o teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da São Martinho que devem ser beneficiadas pela combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

3. Principais usos de estimativas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

a) Perda (*impairment*)

Anualmente, a São Martinho testa eventuais perdas (*impairment*) nos ágios. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração (Nota 12).

b) Valor justo dos ativos biológicos

Representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados (Nota 7).

c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A São Martinho reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo for determinado.

d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As premissas de tais técnicas se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço, quando for possível. No entanto, quando isso não for viável, é necessário um nível de julgamento para apuração do valor justo, em relação a dados como liquidez, risco de crédito e volatilidade.

e) Provisão para contingências

A São Martinho é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da diretoria, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

f) Benefícios fiscais de ICMS

Conforme descrito na Nota 18 (d), a Companhia possui incentivos fiscais de ICMS concedidos pelo governo de Goiás. Em 7 de agosto e 15 de dezembro de 2017 foi publicada a Lei Complementar nº 160/2017 e Convênio ICMS nº 190/2017, respectivamente, regulamentando benefícios fiscais concedidos sem observar os requisitos da alínea "g" do inciso XII do § 2º do art. 155 da Constituição Federal.

O Estado de Goiás publicou a relação de todos os atos normativos relativos a benefícios fiscais instituídos por meio do Decreto nº 9.193/2018 e posteriores alterações e Decreto nº 9.358/2018. Além disso, efetuou o registro e o depósito na Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Política Fazendária - CONFAZ, conforme previsão da cláusula quarta do Convênio ICMS nº 190/2017.

A diretoria da Companhia acompanha, juntamente com seus assessores legais, a evolução do tema, através da Secretaria da Fazenda de Goiás.

g) Taxa incremental dos arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar

Os direitos de uso e passivos de arrendamentos e parceria agrícola são mensurados ao valor presente com base em fluxos de caixa descontados por meio de taxa incremental de empréstimo. Essa taxa média ponderada de empréstimo envolve estimativa, uma vez que consiste na taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para levantar os fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes e em função do risco de crédito da arrendatária, do prazo do contrato e das garantidas oferecidas.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

	Controladora			Consolidado		
	Rendimento anual	31 de dezembro de 2022	31 de março de 2022	Rendimento anual	31 de dezembro de 2022	31 de março de 2022
Caixa e bancos - no Brasil		281	142		294	171
Caixa e bancos - no exterior (dólar norte-americano)	2,4% a.a.	252.565	114.732	2,4% a.a.	252.565	114.732
Total de caixa e equivalentes de caixa		252.846	114.874		252.859	114.903
Aplicações financeiras						
. Fundo de investimento	104,1% CDI	2.116.336	2.459.996	104,1% CDI	2.197.736	2.653.534
. CDB	103,4% CDI	238.409	203.685	103,3% CDI	240.451	204.330
. Outros (i)	100,3% CDI	9.571	11.374	100,3% CDI	9.571	11.374
Total de aplicações financeiras		2.364.316	2.675.055		2.447.758	2.869.238
Total de caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras		2.617.162	2.789.929		2.700.617	2.984.141
No ativo não circulante		9.571	11.374		9.571	11.374
Total de recursos disponíveis		2.607.591	2.778.555		2.691.046	2.972.767

(i) Recursos dados em garantia para operações de financiamento junto ao BNDES e corretoras com restrição de resgate até o vencimento dos contratos.

5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2022	31 de março de 2022
Cientes mercado interno	142.452	56.901	218.422	128.355
Cientes mercado externo	196.219	125.059	196.219	125.059
(-) Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa	(26)	(82)	(743)	(835)
	338.645	181.878	413.898	252.579
Ativo circulante	(338.645)	(181.878)	(371.458)	(225.707)
Ativo não circulante	-	-	42.440	26.872

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo das contas a receber por data de vencimento está assim apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2022	31 de março de 2022
A vencer:	336.985	181.719	412.580	252.248
Vencidas e não provisionadas:				
até 30 dias	1.528	7	1.005	41
acima de 31 dias	132	152	313	290
	338.645	181.878	413.898	252.579

Do saldo a receber, R\$ 1.010 e R\$ 524 na Controladora e Consolidado, respectivamente (R\$ 1.833 e R\$ 1.284, Controladora e Consolidado em 31 de março de 2022, respectivamente) referem-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

6. Estoques e adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2022	31 de março de 2022
Circulante				
Produtos acabados e em elaboração	1.171.444	290.998	1.142.092	290.997
Matéria prima - Milho	278.187	-	278.187	-
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	58.070	75.449	60.798	75.449
Adiantamentos - compras de insumos e produtos acabados	71.112	184.909	71.112	184.909
Renovabio - CBIOS (i)	15.039	16.603	15.039	16.603
Loteamentos - Terrenos	-	-	6.200	5.845
Insumos, materiais auxiliares para manutenção e outros	245.642	190.773	245.642	190.773
	1.839.494	758.732	1.819.070	764.576
Não circulante				
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	218.642	146.986	218.642	146.986
	218.642	146.986	218.642	146.986
	2.058.136	905.718	2.037.712	911.562

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização. Os estoques de terrenos (Loteamentos) referem-se aos empreendimentos imobiliários e são apresentados pelo custo de aquisição acrescido de mais-valia do custo atribuído (*deemed cost*).

(i) Em 31 de dezembro de 2022, existiam 240 mil CBIOS escriturados e registrado a valor realizável líquido (249 mil CBIOS em 31 de março de 2022).

7. Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação de: (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável); e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e
- b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Transbordo e Transporte - CTT; (iii) custo de capital (terras, máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor justo:

	31 de dezembro de 2022	31 de março de 2022
Controladora e Consolidado		
Área total estimada de colheita (ha)	243.441	242.241
Quantidade de Açúcar Total Recuperável "ATR" por hectare	11,55	11,50
Preço médio projetado de ATR (R\$)	1,15	1,09

Na informação financeira atual, a taxa de desconto utilizada para cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 11,9% a.a. (10,3% a.a. em 31 de março de 2022).

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a sub-conta "Variação no valor justo dos ativos biológicos", na rubrica "Custo dos produtos vendidos" no resultado do período.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o período é a seguinte:

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Custo histórico	1.263.787	1.040.629
Valor justo	(44.506)	(51.089)
Saldo inicial de ativos biológicos:	1.219.281	989.540
Aumentos decorrentes de tratos	693.841	571.316
Transferência do imobilizado	204.743	284.326
Variação no valor justo	(43.236)	16.391
Reduções decorrentes da colheita	(984.970)	(853.560)
Saldo final de ativos biológicos:	1.089.659	1.008.013
Composto por:		
Custo histórico	1.177.401	1.042.711
Valor justo	(87.742)	(34.698)
Saldo final de ativos biológicos:	1.089.659	1.008.013

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes de mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais. Por consequência dessas exposições, o resultado das safras futuras podem ser afetados, aumentados ou reduzidos.

Análise de sensibilidade do valor justo

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de dezembro de 2022, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar. As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 90.743. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5%, resultaria em um aumento ou redução de R\$ 86.963.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Tributos a recuperar

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2022	31 de março de 2022
Circulante				
PIS / COFINS (i)	157.569	52.683	157.569	52.768
ICMS (ii)	37.084	6.252	37.101	6.282
Outros	2.795	1.223	2.859	1.253
	197.448	60.158	197.529	60.303
Não Circulante				
PIS / COFINS (i)	104.641	119.286	104.641	119.286
ICMS (ii)	122.039	38.763	124.202	39.891
IOF sobre derivativos	9.541	9.076	9.541	9.076
INSS	7.300	6.923	7.300	6.923
Reintegra	-	1.991	-	1.991
Outros	-	677	-	677
	243.521	176.716	245.684	177.844
	440.969	236.874	443.213	238.147

Referem-se substancialmente a:

- (i) Redução a zero na alíquota de PIS e Cofins sobre a comercialização de etanol, conforme Lei Complementar 194. A utilização de parte dos créditos será efetuada por meio de compensação com outros tributos federais.
- (ii) Crédito outorgado de ICMS do etanol conforme a Emenda Constitucional 123/22. O montante contabilizado foi de R\$ 56.609 na rubrica de receitas líquidas – redução na despesa de ICMS (nota 27), sendo que para este montante foi constituída reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido (nota 18(d)).

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações.

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
De 1º/01/2024 a 31/12/2024	177.683	178.939
De 1º/01/2025 a 31/12/2025	18.317	18.620
De 1º/01/2026 a 31/12/2026	16.315	16.617
De 1º/01/2027 a 31/12/2027	14.389	14.691
De 1º/01/2028 a 31/12/2028	1.614	1.614
A partir de 1º/01/2029	15.203	15.203
	243.521	245.684

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Partes relacionadas

a) Saldos da Controladora e do Consolidado:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2022	31 de março de 2022
Ativo circulante				
Contas a receber (i)				
Bio BV	348	105	-	-
Bio SM	120	222	-	-
Bio SC	14	10	-	-
SM Terras Imobiliárias	67	120	-	-
SM Terras Agrícolas	7	182	-	-
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	-	870	112	991
Luiz Ometto Participações S.A.	-	169	-	169
Outros	454	155	412	124
	1.010	1.833	524	1.284
Passivo circulante				
Fornecedores				
SM Terras Agrícolas	54.975	5.899	-	-
SM Terras Imobiliárias	-	296	-	-
Bio SC	204	191	-	-
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	497	477	497	477
Luiz Ometto Participações S.A.	19	-	19	-
Outros	75	58	75	58
	55.770	6.921	591	535
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar				
De acionistas e partes relacionadas	632.164	515.136	517.588	515.136
Passivo circulante e passivo não circulante (Aquisição de participação societária)				
Luiz Ometto Participações S.A. (nota 17)	3.670	3.669	3.670	3.669

(i) Referem-se substancialmente ao rateio das despesas com o Centro de Serviços Compartilhados e venda de vapor.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Transações relevantes da Controladora e do Consolidado no período:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Receita de vendas				
Bio BV	9.366	10.094	-	-
Bio SM	7.571	7.385	-	-
Bio SC	5.932	6.411	-	-
	22.869	23.890	-	-
Despesas reembolsadas/Receita de arrendamento (Compras de produtos e serviços)				
SM Terras Agrícolas	(70.876)	(96.342)	-	-
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	(23.319)	(28.003)	(22.264)	(26.769)
SM Terras Imobiliárias	(21.424)	(3.948)	-	-
Bio SC	(901)	(1.166)	-	-
Bio BV	101	45	-	-
Bio SM	63	24	-	-
	(116.356)	(129.390)	(22.264)	(26.769)
Acionistas e partes relacionadas				
Compra de cana-de-açúcar / arrendamento de terras / despesas reembolsadas				
Agro Pecuária Boa Vista S/A	(45.314)	(39.286)	(45.314)	(39.286)
Outros	(15.740)	(21.278)	(15.957)	(21.278)
	(61.054)	(60.564)	(61.271)	(60.564)

As receitas de vendas referem-se à venda de vapor, enquanto que as compras de produtos e serviços são provenientes de aquisição de cana-de-açúcar, energia elétrica, serviço de industrialização de vapor e *royalties*. As despesas reembolsadas por controladas ou partes relacionadas referem-se a gastos rateados de serviços administrativos que estão suportados por contratos celebrados entre as partes.

c) Remuneração dos Administradores:

A remuneração paga (ou a pagar) está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Remuneração fixa, variável e benefícios	26.932	36.432	28.689	38.034
Contribuições previdenciárias e sociais	5.216	2.330	5.526	2.330
Total da remuneração e encargos	32.148	38.762	34.215	40.364

A São Martinho possui um programa de opções virtuais de compra de ações aos diretores da Companhia. Referido programa rege pela liquidação em caixa da diferença positiva entre o valor de mercado no dia anterior ao exercício versus o preço fixado em cada programa.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 12 de dezembro de 2022, o Conselho de Administração aprovou a outorga de 1.463.211 novas opções, através do 14º Plano de Opções de Compra de Ações, cujo regulamento segue as características dos demais já existentes na Companhia.

O valor contábil do passivo nas informações contábeis intermediárias atuais referente ao cálculo do valor justo do Plano de Opções Virtuais é de R\$ 11.259 (R\$ 36.496 em 31 de março de 2022).

Os saldos dos planos de opções virtuais emitidos e sua movimentação na data das informações contábeis intermediárias atuais estão demonstrados a seguir:

Plano	8º Plano	9º Plano	10º Plano	11º Plano	12º Plano	13º Plano	14º Plano	Total
Data de concessão do plano	12/12/2016	02/05/2018	10/12/2018	09/12/2019	14/12/2020	13/12/2021	12/12/2022	
Data limite para exercício (i)	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	
Quantidade opções virtuais outorgadas	727.273	882.074	1.133.513	1.072.712	754.980	563.175	1.463.211	6.596.938
Quantidade opções virtuais exercidas	(712.063)	(848.100)	(708.265)	(356.423)	(33.730)	-	-	(2.658.581)
Saldo opções virtuais a exercer	15.210	33.974	425.248	716.289	721.250	563.175	1.463.211	3.938.357
Preço do exercício (R\$)	17,70	17,76	19,07	19,38	24,22	37,17	27,44	

As opções virtuais para cada um dos planos poderão ser exercidas após os seus respectivos períodos de carência que, regra geral, observam a seguinte sistemática: 1/3 após 2º ano da outorga, 1/3 após o 3º ano da outorga e 1/3 após o 4º ano da outorga, todas com prazo limite conforme estabelecido em cada plano. Os valores limites aprovados em AGO se referem às opções virtuais a serem outorgadas naquele exercício.

10. Investimentos

O saldo de investimentos da Controladora e Consolidado em outras sociedades é composto como segue:

Empresa	% de participação	Patrimônio líquido		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
		31 de dezembro de 2022	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2022	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
						Controladora	
Classificados no Investimento							
SM Terras Agrícolas	100,00%	837.361	837.044	815.290	837.044	45.247	62.939
SM Terras Imobiliárias	100,00%	672.649	687.891	666.618	688.238	12.330	47.063
Bio SC	100,00%	47.973	62.059	59.106	78.933	28.072	50.826
Bio BV	100,00%	33.141	42.415	33.141	42.415	44.476	38.490
SM Inova	100,00%	41.204	39.486	41.204	39.486	3.888	5.148
Bio SM	100,00%	28.908	33.358	28.908	33.358	28.300	14.214
Bioenergia SM	100,00%	31.464	31.070	31.464	31.070	394	623
SM Logística	100,00%	1.074	1.015	1.074	1.015	59	(1.571)
Total classificados no Investimento		1.693.774	1.734.338	1.676.805	1.751.559	162.766	217.732

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresa	% de participação	Consolidado					
		Patrimônio líquido		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
		31 de dezembro de 2022	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2022	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Classificados no Investimento							
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (i)	5,41%	862.959	822.949	46.725	44.558	3.810	5.208
Outros		-	-	1.090	1.007	83	73
Total classificados no Investimento		862.959	822.949	47.815	45.565	3.893	5.281

(i) Conforme disciplina o item 16 do CPC 18 (R2), a participação no CTC é contabilizada aplicando o método da equivalência patrimonial, uma vez que a Companhia possui influência significativa sobre a investida.

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

A movimentação dos investimentos durante o período foi a seguinte:

Movimentações dos investimentos	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo em 31 março de	1.751.559	1.486.725	45.565	39.951
Resultado de equivalência patrimonial (*)	162.766	217.732	3.893	5.281
Integralização de capital	-	30.000	-	-
Dividendos distribuídos	(237.600)	(178.143)	(1.723)	(1.394)
Demais reflexos de investimentos	80	157.758	80	(350)
Saldo em 31 dezembro de	1.676.805	1.714.072	47.815	43.488

(*) O saldo é composto pelo resultado de equivalência no montante positivo de R\$ 199.215 (R\$ 249.623 em 2021) e pelo ajuste de lucro não realizado nos estoques de açúcar e etanol no montante negativo de R\$ 29.449 (R\$ 31.891 em 2021) referente à aquisição de cana de açúcar das controladas.

11. Imobilizado

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear, onde para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem.

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Lavouras de cana-de-açúcar correspondem às plantas portadoras (*bearer plants*) que são exclusivamente utilizadas para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

açúcar é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, oito anos após o seu primeiro corte. Os custos dos encargos sobre empréstimos e financiamentos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para uso pretendido.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Manutenção entressafra	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Lavoura de cana-de-açúcar	Obras em andamento	Outras imobilizações	Total
Saldos em 31 de março de 2021	96.099	416.133	1.172.051	354.100	227.003	324.217	1.375.872	160.366	46.955	4.172.796
Aquisição	-	39	6.145	167.149	38.716	34.634	292.309	412.014	3.390	954.396
Transferência imobilizado/biológico	-	-	-	-	-	-	(284.326)	-	-	(284.326)
Custo da alienação	(52)	(42)	(18)	-	(2.009)	(5.128)	-	-	-	(7.249)
Transferências entre grupos	-	6.755	18.689	-	1.105	(1.291)	9.602	(38.200)	3.340	-
Depreciação	-	(11.663)	(87.722)	(354.781)	(22.243)	(38.420)	-	-	(9.688)	(524.517)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	96.047	411.222	1.109.145	166.468	242.572	314.012	1.393.457	534.180	43.997	4.311.100
Saldos em 31 de março de 2022	96.046	418.728	1.147.128	416.916	257.270	331.240	1.521.169	724.727	43.411	4.956.635
Aquisição	-	41	4.994	155.390	36.620	25.519	327.612	473.897	4.150	1.028.223
Transferência imobilizado/biológico	-	-	-	-	-	-	(204.743)	-	-	(204.743)
Custo da alienação	-	-	(13)	-	(389)	(3.148)	(30)	-	(135)	(3.715)
Transferências entre grupos	-	61.973	76.974	-	402	(7.538)	7.569	(140.298)	918	-
Depreciação	-	(12.464)	(86.954)	(432.752)	(24.463)	(39.340)	-	-	(9.271)	(605.244)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	96.046	468.278	1.142.129	139.554	269.440	306.733	1.651.577	1.058.326	39.073	5.171.156
Custo total	96.046	607.608	2.077.985	572.306	493.908	727.662	1.651.577	1.058.326	196.920	7.482.338
Depreciação acumulada	-	(139.330)	(935.856)	(432.752)	(224.468)	(420.929)	-	-	(157.847)	(2.311.182)
Valor residual	96.046	468.278	1.142.129	139.554	269.440	306.733	1.651.577	1.058.326	39.073	5.171.156
Valores Residuais :										
Custo histórico	24.759	409.728	980.830	139.554	253.970	290.877	1.651.577	1.058.326	39.073	4.848.694
Mais-valia	71.287	58.550	161.299	-	15.470	15.856	-	-	-	322.462
Taxas médias ponderadas anuais de depreciação/Transferência ativo biológico	-	3%	4%	100%	7%	8%	14%	-	13%	

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações industriais	Manutenção entressafra	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Lavoura de cana-de-açúcar	Obras em andamento	Benfeitorias e outras imobilizações	Total
Saldos em 31 de março de 2021	1.814.977	419.482	1.238.940	354.831	227.002	324.219	1.375.871	160.364	46.958	5.962.644
Aquisição	5.764	39	6.145	167.605	38.716	34.634	292.309	435.330	3.391	983.933
Custo da alienação	(436)	(2.292)	(18)	-	(2.009)	(5.127)	-	-	-	(9.882)
Transferência Estoque para Vendas	(1.526)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.526)
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	(284.326)	-	-	(284.326)
Transferências entre grupos	-	6.756	18.690	-	1.104	(1.292)	9.602	(38.200)	3.340	-
Depreciação	-	(11.788)	(90.855)	(355.492)	(22.242)	(38.421)	-	-	(9.689)	(528.487)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.818.779	412.197	1.172.902	166.944	242.571	314.013	1.393.456	557.494	44.000	6.122.356
Saldos em 31 de março de 2022	1.816.933	419.701	1.210.856	418.110	257.269	331.241	1.521.168	752.518	43.413	6.771.209
Aquisição	-	41	4.994	155.855	36.620	25.519	327.612	493.925	4.150	1.048.716
Custo da alienação	(178)	-	(13)	-	(389)	(3.148)	(30)	-	(135)	(3.893)
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	(204.743)	-	-	(204.743)
Transferências entre grupos	-	61.973	76.974	-	402	(7.538)	7.569	(140.299)	918	(1)
Depreciação	-	(12.512)	(90.062)	(434.082)	(24.465)	(39.339)	-	-	(9.270)	(609.730)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.816.755	469.203	1.202.749	139.883	269.437	306.735	1.651.576	1.106.144	39.076	7.001.558
Custo total	1.816.755	610.662	2.178.348	573.964	493.906	727.663	1.651.576	1.106.144	196.932	9.355.950
Depreciação acumulada	-	(141.459)	(975.599)	(434.081)	(224.469)	(420.928)	-	-	(157.856)	(2.354.392)
Valor residual	1.816.755	469.203	1.202.749	139.883	269.437	306.735	1.651.576	1.106.144	39.076	7.001.558
Valores Residuais :										
Custo histórico	167.067	409.814	1.028.009	139.883	253.967	290.879	1.651.576	1.106.144	39.076	5.086.415
Mais-valia	1.649.688	59.389	174.740	-	15.470	15.856	-	-	-	1.915.143
Taxas médias ponderadas anuais de depreciação/Transferência ativo biológico	-	3%	5%	100%	7%	9%	14%	-	13%	

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante alocado em “Obras em Andamento” refere-se principalmente à construção da planta de etanol de milho e da planta de cogeração UTE fase II.

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da São Martinho, bens do ativo imobilizado no montante consolidado de R\$ 884.484 encontram-se gravados em garantia dos credores, sendo que R\$ 32.364 se referem a imóveis rurais (1.243 hectares de terras).

A São Martinho capitalizou encargos financeiros durante o período no montante de R\$ 9.031 (R\$ 4.739 em 31 de dezembro de 2021).

12. Intangível

As relações contratuais têm vida útil definida e sua amortização é calculada com base na quantidade colhida de cana-de-açúcar durante o prazo do contrato com o parceiro ou fornecedor.

Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. O ágio é testado anualmente para verificar tais perdas (*impairment*).

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2022	31 de março de 2022
Ágio rentabilidade futura (i)	374.632	374.632	374.632	374.632
Software	41.820	41.820	41.820	41.820
Amortização acumulada	(34.243)	(32.895)	(34.243)	(32.895)
Software em andamento	27.417	20.107	27.417	20.107
Direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (ii)	42.443	42.443	42.443	42.443
Amortização direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (ii)	(24.610)	(23.545)	(24.610)	(23.545)
Direitos sobre contratos de energia-custo (iii)	-	-	103.401	103.401
Amortização direitos sobre contratos de energia (iii)	-	-	(90.068)	(81.518)
Outros ativos	9.443	1.326	21.100	12.868
	436.902	423.888	461.892	457.313

- (i) Ágio relativo à combinação de negócios de anos anteriores de empresas incorporadas pela Companhia;
- (ii) Refere-se à aquisição de direito sobre contratos de parceria agrícola e fornecimento de cana-de-açúcar;
- (iii) Refere-se ao valor justo dos contratos de fornecimento de energia elétrica da Bio SC, vigentes até 2025 (combinação de negócios).

Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

De acordo com as disposições do CPC 01 (IAS 36) – Redução ao Valor recuperável de ativos, ágio, ativo imobilizado e ativo intangível são submetidos a testes de perda no valor recuperável sempre que eventos ou alterações em circunstâncias indicarem que seu valor contábil poderá não ser recuperado.

Ágio e ativo intangível de vida útil indefinida são submetidos a testes de perda no valor recuperável pelo menos uma vez ao ano ou mais frequentemente, se houver indícios de perda de valor. Os testes anuais de perda no valor recuperável são realizados no final do mês de março. A fim de determinar se houve perda no valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (“UGC”), que correspondem aos menores grupos de ativos geradores de fluxos de caixa claramente independentes daqueles gerados por outras UGC.

Em 31 de março de 2022, a Companhia realizou a avaliação do valor recuperável dos ativos de longo prazo. A avaliação foi realizada com base em cálculos do valor em uso de cada unidade geradora de caixa. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual a unidade geradora de caixa atua.

As principais premissas e estimativas envolvidas são a estimativa dos preços de venda de açúcar e etanol, custos relacionados à energia e outros dados macroeconômicos.

Principais premissas utilizadas pela Companhia (dados de 31 de março de 2022):

Unidades Geradoras de Caixa	Taxa de crescimento nominal para perpetuidade	Taxa de desconto nominal
Unidade produtiva São Martinho	5,00%	11,33%
Unidade produtiva Santa Cruz	5,00%	11,33%

Os efeitos da Pandemia do Coronavírus (Covid-19) não trouxeram impactos significantes nas estimativas utilizadas na avaliação dos valores recuperáveis.

13. Direito de uso, Arrendamentos a pagar e Parcerias Agrícolas a pagar

A Companhia adota o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Arrendamentos que estabelece um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo é reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo. Adicionalmente, em atenção a Deliberação CVM nº 859, a Companhia declara que não ocorreram alterações e/ou reavaliações em seus contratos de arrendamento em consequência da pandemia COVID-19.

A seguir, algumas definições:

a) Arrendamento

A Companhia e suas controladas consideram arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transferem o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. Dessa forma, os contratos de parceria agrícola foram contabilizados no escopo da norma contábil, não obstante tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos.

b) Arrendatária

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente. A remensuração do direito de uso e do saldo a pagar é realizada no final de exercício, com base na atualização do Índice Consecana.

Não foram reconhecidos ativos e passivos para contratos de baixo valor (computadores, telefones e equipamentos de informática em geral) e/ou vigência limitada a 12 meses. Os pagamentos associados a esses contratos foram registrados como despesa pelo método linear.

c) Arrendadora

Não houve alteração na forma de contabilização de contratos em que a Companhia figura como arrendadora.

A movimentação do direito de uso durante o período atual foi a seguinte:

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Direito de uso	Controladora e Consolidado			
	Veículos	Parceria agrícola	Arrendamento agrícola	Total
Saldos em 31 de março de 2021	16.498	1.415.829	437.069	1.869.396
Novos contratos	4.357	132.641	10.273	147.271
Atualização contratual	-	20.873	44	20.917
Baixas	(3.280)	(21.473)	(4.749)	(29.502)
Depreciação	(11.079)	(179.922)	(34.272)	(225.273)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.496	1.367.948	408.365	1.782.809
Saldos em 31 de março de 2022	4.439	2.452.464	627.409	3.084.312
Novos contratos	11.734	85.534	137.676	234.944
Atualização contratual	-	107.279	-	107.279
Baixas	(32)	(66.076)	(3.899)	(70.007)
Depreciação	(5.459)	(325.990)	(74.700)	(406.149)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	10.682	2.253.211	686.486	2.950.379
Vida útil (anos)	1 a 2	2 a 29	2 a 20	

A movimentação do arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar durante o período atual foi a seguinte:

Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	Controladora e Consolidado		
	Arrendamentos a pagar	Parceria agrícola	Total
Saldos em 31 de março de 2021	473.950	1.438.682	1.912.632
Compensação de adiantamentos	-	1.980	1.980
Adições por novos contratos	14.630	132.641	147.271
Atualização contratual	44	20.873	20.917
Baixas	(9.743)	(21.776)	(31.519)
Pagamentos efetuados	(84.894)	(363.784)	(448.678)
Apropriação encargos financeiros	29.746	82.764	112.510
Saldos em 31 de dezembro de 2021	423.733	1.291.380	1.715.113
Saldos em 31 de março de 2022	621.532	2.385.319	3.006.851
Compensação de adiantamentos	-	8.614	8.614
Novos contratos	149.410	85.534	234.944
Atualização contratual	-	107.279	107.279
Baixas	(16.429)	(73.085)	(89.514)
Pagamentos efetuados	(113.452)	(337.540)	(450.992)
Apropriação encargos financeiros	54.024	178.014	232.038
Saldos em 31 de dezembro de 2022	695.085	2.354.135	3.049.220
Saldo no passivo circulante	99.708	641.415	741.123
Saldo no passivo não circulante	595.377	1.712.720	2.308.097
Saldos em 31 de dezembro de 2022	695.085	2.354.135	3.049.220

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo têm a seguinte composição de vencimento:

Vencimento	Controladora e Consolidado
De 1º/01/2024 a 31/12/2024	570.163
De 1º/01/2025 a 31/12/2025	534.779
De 1º/01/2026 a 31/12/2026	495.049
De 1º/01/2027 a 31/12/2027	382.420
De 1º/01/2028 a 31/12/2028	306.710
De 1º/01/2029 a 31/12/2029	218.559
De 1º/01/2030 a 31/12/2030	195.363
A partir de 1º/01/2031	812.561
(-) Ajuste a valor presente	(1.207.507)
	2.308.097

No quadro abaixo é apresentado o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos:

Controladora e Consolidado	Arrendamento agrícola	Ajuste a valor presente
Contraprestação do arrendamento	1.112.573	378.300
PIS/COFINS potencial (9,25%)	(77.258)	(25.655)
31 de dezembro de 2022	1.035.315	352.645

A São Martinho chegou às suas taxas incrementais nominais, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustadas a sua realidade econômica:

Controladora e Consolidado	
Vigência dos contratos	Taxa incremental
2 anos	8,43%
3 anos	8,51%
4 anos	8,72%
5 anos	8,64%
6 anos	9,71%
7 anos	9,62%
8 anos	9,71%
9 anos	9,25%
10 anos	9,50%
11 anos	8,67%
12 a 30 anos	9,43%

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia, em plena conformidade com o IFRS 16, na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pela norma.

Adicionalmente, em atendimento ao Ofício Circular CVM 02/2019, são apresentadas abaixo as comparações nas rubricas do passivo de arrendamento e parceria agrícola, do direito de uso, da despesa de depreciação e da despesa financeira do período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2022 e os períodos futuros utilizando o fluxo de caixa descontado considerando a inflação futura projetada nos fluxos de pagamentos, descontados pelas taxas nominais acima apresentadas:

Controladora e Consolidado	De 1º/01/2023 a 31/12/2023	De 1º/01/2024 a 31/12/2024	De 1º/01/2025 a 31/12/2025	De 1º/01/2026 a 31/12/2026	De 1º/01/2027 a 31/12/2027	De 1º/01/2028 a 31/12/2032	De 1º/01/2033 a 31/12/2037	De 1º/01/2038 a 31/12/2042
Ativo direito de uso								
IFRS 16	2.384.596	1.958.470	1.561.822	1.198.675	928.319	274.679	57.872	-
Ofício CVM	3.187.989	2.639.181	2.128.727	1.660.447	1.303.478	405.183	91.911	-
	33,69%	34,76%	36,30%	38,52%	40,41%	47,51%	58,82%	n/a
Passivo arrendamento e parceria agrícola								
IFRS 16	2.233.672	1.824.644	1.445.692	1.100.337	845.902	266.380	51.393	-
Ofício CVM	3.090.243	2.561.733	2.068.144	1.614.312	1.268.554	488.745	117.436	-
	38,35%	40,40%	43,06%	46,71%	49,96%	83,48%	128,51%	n/a
Despesa com amortização								
IFRS 16	(555.101)	(426.126)	(396.648)	(363.148)	(270.355)	(653.641)	(216.807)	(57.872)
Ofício CVM	(726.376)	(548.808)	(510.454)	(468.280)	(356.969)	(898.295)	(313.272)	(91.911)
	30,85%	28,79%	28,69%	28,95%	32,04%	37,43%	44,49%	58,82%
Despesa financeira								
IFRS 16	(164.390)	(159.055)	(155.727)	(150.388)	(129.813)	(453.120)	(169.556)	(74.755)
Ofício CVM	(221.586)	(213.479)	(210.070)	(204.533)	(175.083)	(700.504)	(235.825)	(125.319)
	34,79%	34,22%	34,90%	36,00%	34,87%	54,60%	39,08%	67,64%

	IFRS 16 (CPC 06)	Ofício CVM
Despesa com amortização	(2.939.698)	(3.914.365)
Despesa financeira	(1.456.804)	(2.086.399)
	(4.396.502)	(6.000.764)

14. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são nos respectivos vencimentos, demonstrados pelo valor amortizado.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Encargos anuais vigentes		Controladora		Consolidado	
	Taxa	Indexador	31 de dezembro de 2022	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2022	31 de março de 2022
Em moeda nacional						
Linhas do BNDES	2,1%	+TJLP	108.913	123.886	108.913	123.886
Linhas do BNDES	3,6%	+IPCA	634.921	534.084	674.261	554.118
Linhas do BNDES (ii)	5,3%	PRÉ	152.728	177.352	152.728	177.352
FINEP	4,0%	PRÉ	28.707	43.905	28.707	43.905
Agro Export	0,6%	+CDI	89.247	-	89.247	-
Crédito Rural (iii)	8,0%	PRÉ	331.158	307.986	331.158	307.986
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	98,6%	CDI	1.195.476	1.160.354	1.195.476	1.160.354
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) (iv)	4,9%	+IPCA	551.154	526.839	551.154	526.839
Debêntures (v)	6,0%	+IPCA	2.169.071	1.596.996	2.169.071	1.596.996
International Finance Corporation (IFC)	1,5%	+CDI	301.645	306.672	301.645	306.672
Outros créditos securitizados	3,0%	+IGP-M/PRÉ	32	31	32	31
Total em moeda nacional	101,8%	CDI	5.563.052	4.778.105	5.602.392	4.798.139
Em moeda estrangeira						
Pré Pagamento de Exportação (PPE) (vi)	1,7%	Libor 6M	447.595	402.323	447.595	402.323
Pré Pagamento de Exportação (PPE)	1,6%	Sofr 6M	157.933	190.395	157.933	190.395
INTERNATIONAL FINANCE CORPORATION (IFC) (vii)	1,5%	Libor 6M	467.463	493.455	467.463	493.455
FINEM	2,5%	Cesta Moedas	326	4.037	326	4.037
Total em moeda estrangeira	5,5%		1.073.317	1.090.210	1.073.317	1.090.210
Total (i)			6.636.369	5.868.315	6.675.709	5.888.349
Saldo no passivo circulante			1.245.105	581.507	1.245.611	581.515
Saldo no passivo não circulante			5.391.264	5.286.808	5.430.098	5.306.834
			6.636.369	5.868.315	6.675.709	5.888.349

- (i) Os custos totais das dívidas em moeda nacional e estrangeira foram calculados com base na duração das carteiras e curvas DI e Libor na demonstração financeira atual.
- (ii) 66% do montante de empréstimo de Linhas do BNDES Pré-fixado está indexado a 53,5% DI via contrato de SWAP.
- (iii) 100% do montante de empréstimo de Crédito Rural está indexado a 72,95% DI via contrato de SWAP.
- (iv) 100% do montante de certificado de recebíveis do agronegócio (CRA) atrelado a IPCA+ está indexado a 117,8% DI via contrato de SWAP.
- (v) 25% do montante de Debêntures está indexado a DI+1,1% a.a., 23% está indexado a DI + 1,4% a.a. e 52% está indexado a 108,2% DI, via contrato de SWAP.
- (vi) 100% do montante de empréstimo de Pré Pagamento de Exportação (PPE) atrelado a LIBOR+ está indexado a DI+1,1% a.a. via contrato de SWAP.
- (vii) 50% do montante do empréstimo com o International Finance Corporation (IFC) está indexado a DI+1,15% a.a. e 50% está indexado a 5,0% taxa pré-fixada, via contrato de SWAP.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na tabela a seguir, é demonstrada a movimentação dos empréstimos e financiamentos no período:

Movimentação da dívida	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Saldo no início do exercício	5.868.315	4.050.963	5.888.349	4.050.963
Captação de financiamentos	659.200	1.951.678	677.200	1.951.678
Amortização de principal	(191.635)	(1.184.332)	(191.635)	(1.184.332)
Pagamento de juros	(216.682)	(88.403)	(216.902)	(88.403)
Provisão de juros e atualização monetária	407.943	197.591	409.469	197.591
Variação cambial	109.228	(44.265)	109.228	(44.265)
Saldo no final do período	6.636.369	4.883.232	6.675.709	4.883.232

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Controladora e Consolidado	Controladora	Consolidado
De 1º/01/2024 a 31/12/2024	569.187	570.031
De 1º/01/2025 a 31/12/2025	1.017.485	1.019.217
De 1º/01/2026 a 31/12/2026	585.674	587.467
De 1º/01/2027 a 31/12/2027	220.173	222.030
De 1º/01/2028 a 31/12/2028	549.107	551.030
De 1º/01/2029 a 31/12/2029	369.654	371.646
De 1º/01/2030 a 31/12/2030	355.995	358.057
De 1º/01/2031 a 31/12/2031	187.300	189.436
De 1º/01/2032 a 31/12/2032	679.933	682.145
A partir de 1º/01/2033	856.756	879.039
	5.391.264	5.430.098

Nas informações contábeis intermediárias atuais R\$ 884.484 da dívida da São Martinho está onerada, sendo 96% equipamentos, veículos, edificações e dependências, aproximadamente 3% terras e menos de 1% recebíveis de comercialização de energia elétrica e aval corporativo.

Na data das informações contábeis intermediárias atuais, o valor contábil dos empréstimos e financiamentos da Companhia é próximo do valor justo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimos de 12,5% a.a. (11,6% a.a. em 31 de março de 2022) e estão no nível 2 da hierarquia do valor justo.

Covenants

A Companhia possui contratos com cláusulas financeiras restritivas no montante de R\$ 4.479.935, as quais são exigidas e apuradas anualmente, estando em conformidade nas informações contábeis intermediárias atuais.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2022	31 de março de 2022
Cana-de-açúcar	122.299	55.931	68.166	49.736
Materiais, serviços e outros	244.639	356.725	250.600	365.346
	366.938	412.656	318.766	415.082

Dos totais a pagar para fornecedores, R\$ 55.770 na Controladora e R\$ 591 no Consolidado (em 31 de março de 2022 - R\$ 6.921 na Controladora e R\$ 535 no Consolidado) referem-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

16. Obrigações e Direitos com a Copersucar

No processo de desligamento da Copersucar, a Companhia celebrou um contrato prevendo direitos e obrigações que ainda perduram. As principais obrigações e direitos seguem reportados abaixo:

a) Obrigações:

A Copersucar disponibilizou recursos a seus cooperados durante o período de associação da Companhia, para financiamento de suas operações, mediante Letras de câmbio. Os recursos foram obtidos pela Cooperativa referente a sobras de caráter temporário e oriundas de liminares em processos judiciais pleiteando a suspensão da exigibilidade de tributos. Essas sobras de caixa são relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no passivo não circulante. Entretanto, na eventualidade de perda dos processos judiciais, a Companhia poderá ser requerida a devolver o valor em um prazo de até 120 dias.

Os principais valores contidos nessas obrigações são oriundos de IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados contestados judicialmente pela Cooperativa e de passivos tributários contidos no REFIS Copersucar, conforme abaixo indicado.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2022	31 de março de 2022
REFIS - Copersucar - Atualizado pela variação da SELIC	24.337	32.867
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	76.008	73.754
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	52.356	52.356
Despesas com processos tributários	9.487	12.753
Outros	2.300	2.300
	<u>164.488</u>	<u>174.030</u>
Passivo circulante	<u>(13.341)</u>	<u>(12.753)</u>
Passivo não circulante	<u>151.147</u>	<u>161.277</u>

A totalidade das obrigações da Companhia com a Copersucar está garantida por fianças bancárias. Adicionalmente, nos termos negociados no desligamento da Copersucar, a Companhia é responsável pelo pagamento de obrigações, proporcionalmente à sua participação em safras anteriores na Copersucar, que venham a resultar de autuações fiscais que poderão surgir e que se refiram a períodos em que a Companhia era cooperada.

A Copersucar possui autuações com relação a ICMS incidente sobre as vendas de etanol carburante e industrial realizadas até 31 de dezembro de 2008, cuja parcela atribuída à Companhia seria de aproximadamente R\$ 250 milhões. A Copersucar acredita dispor de argumentos sólidos para sustentar o sucesso das defesas das multas que lhes foram impostas em tais autuações e seus consultores jurídicos avaliam referidas causas como de risco de perda possível.

b) Direitos:

A Copersucar também é parte ativa em processos judiciais para restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, na condição de ex-cooperada, tem direito ao repasse proporcional dos eventuais créditos e informará ao mercado quando líquidos e certos.

Dentre os processos dos quais a Copersucar é parte ativa, destaca-se o que condenou a União a indenizar danos decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980.

Em junho de 2017, foi expedido o 1º precatório de R\$ 5,6 bilhões (R\$ 730,5 milhões proporcionais à Companhia). Em junho de 2018, o precatório complementar no montante de R\$ 10,6 bilhões (R\$ 1,4 bilhão proporcional à Companhia). Discute-se ainda, R\$ 2,2 bilhões alegados pela União Federal (R\$ 286,3 milhões proporcionais à Companhia).

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Copersucar repassou à Companhia os valores recebidos da União referentes a este processo, conforme tabela abaixo.

	2019	2020	2021	2022	2023
Direitos Copersucar	Março/2019	Dezembro/2019	Setembro/2020	Outubro/2021	Outubro/2022
1º Precatório	906.287	1.059.956	1.083.223	1.174.400	1.346.041
Precatório Complementar	-	1.724.797	1.974.578	2.138.858	2.450.167
Precatórios Copersucar	906.287	2.784.753	3.057.801	3.313.258	3.796.208
PIS/COFINS Retido Copersucar	(13.927)	(42.794)	(46.990)	(50.915)	(58.337)
Repasso Luiz Ometto Participações S.A.	(3.313)	(24.119)	(26.700)	(28.697)	(33.226)
Demais retenções e despesas	(26.824)	(46.665)	(51.266)	(55.348)	(63.489)
Outras receitas líquidas SMSA	106.499	349.056	383.040	415.476	475.616

Nos repasses, a Copersucar reteve parte dos recursos para discussão judicial de sua natureza indenizatória e incidência de PIS e COFINS, sob compromisso de repassá-los em caso de êxito. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo a receber da Copersucar é de R\$ 212.962, registrados em "Outros ativos de longo prazo". A Companhia, alinhada à atuação da Copersucar, também propôs medida judicial para discussão do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS com depósitos para suspender a exigibilidade desses tributos, provisionados no passivo, rubrica: "Tributos com exigibilidade suspensa".

Conforme previsto no Contrato de Compra e Venda das ações da Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool ("USC"), a Companhia repassou para Luiz Ometto Participações S.A., o montante de R\$ 116.055.

17. Aquisição e alienação de participação societária – valores a pagar e receber

O saldo a pagar líquido refere-se à aquisição e alienação de participação societária e está composto como segue:

Controladora e Consolidado	Aquisição	Alienação	Saldo líquido
	Usina Santa Cruz	Agro Pecuária Boa Vista	
Saldo em 31 de março de 2021	(93.739)	78.451	(15.288)
Amortização do principal	31.210	(19.590)	11.620
Atualização monetária	(3.486)	2.938	(548)
Amortização de juros	3.301	(2.762)	539
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(62.714)	59.037	(3.677)
Saldo em 31 de março de 2022	(62.745)	59.076	(3.669)
Atualização monetária	(5.817)	5.477	(340)
Amortização de juros	5.793	(5.454)	339
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(62.769)	59.099	(3.670)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores são corrigidos pelo CDI, sendo pagos anualmente. O cronograma de vencimento está detalhado na tabela abaixo:

Vencimentos	(Aquisição) / Alienação
Jan/2023	(11.620)
Jan/2024	(11.620)
Jan/2025	19.570
	<u>(3.670)</u>

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Nas informações contábeis intermediárias atuais em 31 de dezembro de 2022, o capital social é de R\$ 3.161.384 (R\$ 2.681.571 em 31 de março de 2022) e está dividido em 354.011.329 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 372.000.000 (trezentos e setenta e dois milhões) de ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem caberá fixar as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de julho de 2022, os acionistas aprovaram um aumento de capital no montante de R\$ 479.813, mediante as capitalizações da Reserva de Orçamento de Capital de R\$ 397.880 e Reserva de Incentivos Fiscais de R\$ 81.933.

b) Ações em tesouraria

Por se tratar de instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos, são reconhecidos ao custo de aquisição e reconhecidos em conta redutora do Patrimônio Líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento de instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Deemed cost

Corresponde a mais valia de custo atribuído de terras, edificações e dependências, equipamentos e instalações industriais, veículos e máquinas e implementos agrícolas. Os valores estão registrados líquidos dos efeitos tributários, são realizados com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos

bens e os montantes apurados da realização são transferidos para a rubrica “Lucros acumulados”.

Valor justo de *hedge accounting*

Corresponde aos resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos não realizadas/liquidadas, classificadas como *hedge accounting*. O referido saldo é revertido do patrimônio líquido em etapas, na proporção em que ocorreram os vencimentos/embarques das operações correlatas.

d) Reserva de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Reserva para orçamento de capital

A reserva para orçamento de capital está destinada aos investimentos na ampliação da capacidade produtiva e em diversos projetos de aperfeiçoamento de processos e capital de giro.

Reserva de lucros a realizar

Refere-se a resultados não realizados, sendo composta da venda da participação detida na Agro Pecuária Boa Vista S/A, venda de imóveis decorrentes de empreendimentos imobiliários e resultado de ganho por mudança de participação acionária.

Reserva de incentivos fiscais

A Companhia possui programa de incentivo fiscal estadual, junto ao Estado de Goiás na forma de diferimento do pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, denominado “Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás - Produzir”, com redução parcial deste. A utilização do benefício está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas no programa, cujas condições referem-se a fatores sob controle da Companhia.

O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devedor apurado em cada período de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal.

O valor da subvenção apurado no período foi registrado na demonstração do resultado na rubrica de “Deduções da receita bruta”, reduzindo a conta “ICMS a recolher”. Pela impossibilidade de destinação como dividendos, é constituída reserva para incentivos fiscais, em contrapartida à conta de Lucros Acumulados, no montante apurado da subvenção.

O valor destinado dos Lucros Acumulados para a rubrica de Reserva de Incentivos Fiscais que impactou o resultado nas informações financeiras atuais foi de R\$ 145.178, na Controladora e Consolidado (R\$ 109.192 em 31 de dezembro de 2021), sendo R\$ 88.569 referentes ao ICMS Produzir e R\$ 56.609 referentes ao crédito outorgado (nota 8).

e) Dividendos e juros sob capital próprio

A Companhia possui uma Política de Remuneração aos Acionistas (Dividendos) pela qual fica assegurado um dividendo e/ou juros sob capital próprio de, no mínimo 40% do lucro líquido caixa anual, conforme cálculo apresentado na tabela a seguir e também na carta financeira divulgada pela Companhia, ou 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e da constituição da reserva legal, dentre eles o que for maior.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de julho de 2021, os acionistas ratificaram o pagamento de dividendos adicionais no montante de R\$ 197.459, conforme proposto pela diretoria no exercício encerrado em 31 de março de 2021.

Em reunião do Conselho de administração realizada em 8 de novembro de 2021, foi aprovada a antecipação de remuneração aos acionistas no montante bruto de R\$ 507.564, sendo R\$ 135.000 pagos através de juros sobre capital próprio e R\$ 372.564 através de antecipação de dividendos; da mesma forma, em reunião do Conselho de administração realizada em 20 de junho de 2022, foi aprovada a antecipação de remuneração aos acionistas no montante bruto de R\$ 115.000, pagos através de juros sobre capital próprio.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de julho de 2022, os acionistas ratificaram o pagamento de dividendos adicionais no montante de R\$ 131.465, conforme proposto pela diretoria no exercício encerrado em 31 de março de 2022.

Em reunião do Conselho de administração realizada em 12 de dezembro de 2022, foi aprovada a antecipação de remuneração aos acionistas no montante bruto de R\$ 140.000, pagos através de juros sobre capital próprio.

19. Programa de participação nos lucros e resultados

A Companhia tem como política a administração do programa de participação nos resultados a seus empregados, vinculada a um plano de metas operacionais e

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

financeiras previamente estabelecidas. O montante dessa participação no período atual foi de R\$ 57.135 na Controladora e R\$ 57.225 no Consolidado (em 31 de março de 2022, R\$ 67.578 na Controladora e R\$ 67.681 no Consolidado).

20. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A Companhia adotou a interpretação IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro. A interpretação trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32). A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A Companhia não identificou impactos na sua adoção.

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2022	31 de março de 2022	31 de dezembro de 2022	31 de março de 2022
Ativo circulante				
. Imposto de renda e contribuição social - antecipações	-	21.605	-	21.604
. Imposto de renda e contribuição social, a recuperar	84.626	43.605	85.014	43.628
	84.626	65.210	85.014	65.232
No passivo circulante - Débitos correntes				
. Imposto de renda e contribuição social, a pagar	-	-	8.758	7.597

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social

Controladora	30 de setembro de 2022	Trimestre		31 de dezembro de 2022
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	
Prejuízos fiscais/Base negativa	-	195	-	195
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indêbitos tributários (i)	6.903	-	-	6.903
Instrumentos financeiros derivativos	130.306	21.453	(24.213)	127.546
Provisão para contingências	85.991	20.656	-	106.647
Variação cambial ativa	19.244	(9.230)	-	10.014
Outros ativos	36.092	48.252	-	84.344
Total do IR e CS ativo diferido	278.536	81.326	(24.213)	335.649
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(111.810)	1.986	-	(109.824)
Depreciação acelerada incentivada	(532.131)	(23.987)	-	(556.118)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	(197.959)
Variação Cambial passiva	(81.102)	8.467	-	(72.635)
Outros passivos	(17.200)	(516)	-	(17.716)
Total do IR e CS passivo diferido	(940.202)	(14.050)	-	(954.252)
Saldo do IR e CS diferidos	(661.666)	67.276	(24.213)	(618.603)

Consolidado	30 de setembro de 2022	Trimestre			31 de dezembro de 2022
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Ajuste consolidação - Direitos sobre contratos energia	
Prejuízos fiscais/Base negativa	-	195	-	-	195
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indêbitos tributários (i)	6.903	-	-	-	6.903
Instrumentos financeiros derivativos	130.307	21.452	(24.213)	-	127.546
Provisão para contingências	80.306	20.656	-	-	100.962
Provisão para outras obrigações	13.881	-	-	-	13.881
Variação cambial ativa	19.244	(9.230)	-	-	10.014
Outros ativos	27.745	48.253	-	-	75.998
Total do IR e CS ativo diferido	278.386	81.326	(24.213)	-	335.499
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(464.378)	2.025	-	-	(462.353)
Depreciação acelerada incentivada	(532.131)	(23.987)	-	-	(556.118)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	-	(197.959)
Ativo Intangível	(6.073)	-	-	336	(5.737)
Ganho por mudança de participação relativa CTC	(5.068)	-	-	-	(5.068)
Variação Cambial passiva	(81.102)	8.467	-	-	(72.635)
Outros passivos	(17.047)	(665)	-	-	(17.712)
Total do IR e CS passivo diferido	(1.303.758)	(14.160)	-	336	(1.317.582)
Saldo do IR e CS diferidos	(1.025.372)	67.166	(24.213)	336	(982.083)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	31 de março de 2022	9 Meses		31 de dezembro de 2022
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	
Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	16.111	(15.916)	-	195
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indêbitos tributários (i)	6.903	-	-	6.903
Instrumentos financeiros derivativos	128.519	(4.672)	3.699	127.546
Provisão para contingências	81.319	25.328	-	106.647
Variação cambial ativa	(8.088)	18.102	-	10.014
Outros ativos	24.359	59.985	-	84.344
Total do IR e CS ativo	249.123	82.827	3.699	335.649
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(118.544)	8.720	-	(109.824)
Depreciação acelerada incentivada	(540.756)	(15.362)	-	(556.118)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	(197.959)
Variação Cambial passiva	(108.345)	35.710	-	(72.635)
Outros passivos	(27.316)	9.600	-	(17.716)
Total do IR e CS passivo	(992.920)	38.668	-	(954.252)
Saldo do IR e CS Diferidos	(743.797)	121.495	3.699	(618.603)

Consolidado	31 de março de 2022	9 Meses			31 de dezembro de 2022
		Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Ajuste consolidação - Direitos sobre contratos energia	
Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	16.218	(16.023)	-	-	195
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre indêbitos tributários (i)	6.903	-	-	-	6.903
Instrumentos financeiros derivativos	128.520	(4.673)	3.699	-	127.546
Provisão para contingências	75.634	25.328	-	-	100.962
Provisão para outras obrigações	13.881	-	-	-	13.881
Variação cambial ativa	(8.088)	18.102	-	-	10.014
Outros ativos	16.010	59.988	-	-	75.998
Total do IR e CS ativo	249.078	82.722	3.699	-	335.499
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(471.264)	8.911	-	-	(462.353)
Depreciação acelerada incentivada	(540.756)	(15.362)	-	-	(556.118)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	-	(197.959)
Ativo Intangível	(8.693)	-	-	2.956	(5.737)
Ganho por mudança de participação relativa CTC	(5.068)	-	-	-	(5.068)
Variação Cambial passiva	(108.345)	35.710	-	-	(72.635)
Outros passivos	(28.218)	10.506	-	-	(17.712)
Total do IR e CS passivo	(1.360.303)	39.765	-	2.956	(1.317.582)
Saldo do IR e CS diferidos	(1.111.225)	122.487	3.699	2.956	(982.083)
	(1.111.225)	122.487	3.699	2.956	(982.083)

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, por cada entidade legal, por haver o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e por ser relacionado a mesma autoridade fiscal.

A São Martinho reconhece os créditos fiscais diferidos ativos com base na projeção de lucro tributável para os exercícios subsequentes. Esta projeção é revisada anualmente e não ultrapassa dez anos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 15% ao

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos, exceto pelos tributos diferidos passivos sobre mais-valia de terras, que serão realizados se alienados.

(i) Não incidência do IRPJ/CSLL sobre atualização pela Selic dos débitos tributários

Em 24 de setembro de 2021 foi realizado o julgamento pelo Supremo Tribunal ("STF") do RE nº 1.063.187, repercussão geral reconhecida (Tema 962) e, por unanimidade de votos, declarou-se inconstitucional a incidência do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre a taxa Selic incidente sobre os débitos tributários.

Desta forma, a companhia reconheceu nas demonstrações financeiras atuais, como receita de IRPJ e CSLL corrente e diferido, o montante de R\$ 15.520, conforme ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (equivalente à norma internacional IFRIC 23), sendo: R\$ 8.617 como IRPJ e CSLL a recuperar referente aos períodos que a companhia apurou lucro real, apresentados no ativo não circulante; e R\$ 6.903 pela recomposição do prejuízo fiscal referente aos períodos em que a companhia apurou base fiscal negativa e pela utilização de prejuízo fiscal a maior decorrente da tributação da Selic, compensados no passivo não circulante na rubrica de imposto de renda e contribuição social diferidos.

c) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

Controladora	31 de dezembro de 2022		31 de dezembro de 2021	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Lucro antes dos impostos	526.185	983.430	900.317	1.630.258
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(178.903)	(334.366)	(306.108)	(554.288)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	17.475	55.340	21.421	74.029
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	(992)	(2.466)	(1.897)	(6.412)
. Cbrios	3.610	21.137	5.107	11.798
. Juros sob capital próprio	47.600	86.700	45.900	45.900
. Subvenção estadual / Crédito outorgado (Nota 27)	14.184	49.361	16.635	37.125
. Incentivos Fiscais	527	2.144	38	1.488
. Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	-	2.569	15.520	15.519
. Outros	6	18	5	24
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(96.493)	(119.563)	(203.379)	(374.817)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	18,3%	12,2%	22,6%	23,0%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(163.769)	(241.058)	(137.286)	(219.058)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	67.276	121.495	(66.093)	(155.759)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	31 de dezembro de 2022		31 de dezembro de 2021	
	Trimestre	Acumulado	Trimestre	Acumulado
Lucro antes dos impostos	530.032	1.012.552	903.869	1.642.441
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(180.211)	(344.268)	(307.315)	(558.430)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	430	1.324	673	1.796
. Excluições/(Adições) permanentes, líquidas	(1.137)	(2.628)	(1.897)	(6.412)
. Cbrios	3.610	21.137	5.107	11.798
. Juros sobre capital próprio	47.600	86.700	45.900	45.900
. Subvenção estadual / Crédito outorgado (Nota 27)	14.184	49.361	16.635	37.125
. Incentivos Fiscais	956	2.578	38	1.488
. Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	14.211	34.484	18.398	64.213
. Lançamentos extemporâneos de IRPJ e CSLL	-	2.569	15.520	15.520
. Outros	17	58	10	2
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(100.340)	(148.685)	(206.931)	(387.000)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	18,9%	14,7%	22,9%	23,6%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(167.506)	(271.172)	(140.475)	(232.570)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	67.166	122.487	(66.456)	(154.430)

21. Compromissos

A São Martinho estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades. Abaixo estão aqueles que merecem destaque na presente demonstração contábil:

Matas ciliares e áreas destinadas à Reserva Legal

As áreas não cultivadas da São Martinho, que são cobertas por vegetação nativa preservada, estão em processo de regeneração ou enriquecimento, contribuindo com a preservação da biodiversidade e a sustentabilidade das atividades agrícolas.

O compromisso da São Martinho com as melhores práticas ambientais e atuação sustentável se materializa em seu respeito integral ao Código Florestal e demais legislações ambientais referentes as Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL). A Companhia inscreveu todos seus imóveis junto ao Cadastro Ambiental Rural (CAR), aderiu ao Programa de Regularização Ambiental (PRA) e aguarda regulamentação legal para sua implantação.

Os investimentos em Áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal e demais atividades para regularização ambiental são registrados no ativo imobilizado.

Compromisso de venda

Na data das informações financeiras atuais, a São Martinho tem o compromisso de comercialização para safras futuras, de açúcar, etanol e energia elétrica, conforme quadro abaixo:

	Até um ano	de dois a três anos	Acima de três anos
Etanol (m³)	192.073	171.842	624.000
Açúcar (tons)	1.189.273	1.437.663	2.450.000
Energia (Mwh)	789.300	1.171.270	6.055.646

Compras de insumos

A Companhia constantemente celebra contratos de compra para aquisição de insumos com o objetivo de utilização na manutenção de sua lavoura ao longo da safra. Referida operação geralmente é realizada por meio de compra para entrega futura.

22 Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando a São Martinho tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada decorrente de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação com uma estimativa confiável do valor. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa na data das informações contábeis intermediárias atuais.

22.1 Perdas prováveis

A São Martinho, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

	Controladora			
	Tributários	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de março de 2021	14.514	22.452	64.734	101.700
Adições	1.747	1.703	18.966	22.416
Reversões	(217)	(9.538)	(3.494)	(13.249)
Utilizações	(1.439)	(3.599)	(15.504)	(20.542)
Atualizações	256	(7.273)	3.280	(3.737)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	14.861	3.745	67.982	86.588
Saldo em 31 de março de 2022	14.779	3.983	67.589	86.351
Adições	483	2.465	29.371	32.319
Reversões	(18)	(426)	(6.384)	(6.828)
Utilizações	(22)	(498)	(18.569)	(19.089)
Atualizações	600	1.921	7.276	9.797
Saldo em 31 de dezembro de 2022	15.822	7.445	79.283	102.550

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	Tributários	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de março de 2021	14.514	23.008	64.734	102.256
Adições	1.865	1.704	18.966	22.535
Reversões	(335)	(9.538)	(3.494)	(13.367)
Utilizações	(1.438)	(3.600)	(15.504)	(20.542)
Atualizações	256	(7.201)	3.280	(3.665)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	14.862	4.373	67.982	87.217
Saldo em 31 de março de 2022	14.779	4.638	67.589	87.006
Adições	483	2.522	29.371	32.376
Reversões	(18)	(427)	(6.384)	(6.829)
Utilizações	(22)	(498)	(18.569)	(19.089)
Atualizações	600	2.016	7.276	9.892
Saldo em 31 de dezembro de 2022	15.822	8.251	79.283	103.356

Na data das informações financeiras, a natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado):

Processos tributários:

Referem-se a honorários de êxito a serem pagos aos advogados contratados para defesa nos respectivos processos.

Processos cíveis e ambientais:

Referem-se a: (i) indenizações em geral; (ii) sanções administrativas ambientais decorrentes de incêndio em área de cultivo de cana-de-açúcar, cuja validade está sendo questionada judicialmente; (iii) honorários de êxito a serem pagos aos advogados contratados para defesa.

Processos trabalhistas:

As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) diferenças de horas extras; (ii) supressão do intervalo intrajornada; (iii) adicionais de periculosidade e insalubridade; (iv) devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa; (v) indenizações diversas e (vi) outras verbas trabalhistas.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22.2 Depósitos Judiciais

	Controladora			Consolidado		
	IAA (i)	Outros	Total	IAA (i)	Outros	Total
Saldo em 31 de março de 2021	458.480	26.299	484.779	458.480	26.549	485.029
Adições	218.808	15.545	234.353	218.808	15.545	234.353
Utilizações	-	(7.975)	(7.975)	-	(7.985)	(7.985)
Atualizações	21.947	861	22.808	21.947	861	22.808
Saldo em 31 de dezembro de 2021	699.235	34.730	733.965	699.235	34.970	734.205
Saldo em 31 de março de 2022	715.277	33.843	749.120	715.277	34.084	749.361
Adições	250.737	4.748	255.485	250.737	6.167	256.904
Utilizações	-	(5.553)	(5.553)	-	(7.209)	(7.209)
Atualizações	67.031	2.262	69.293	67.381	1.921	69.302
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.033.045	35.300	1.068.345	1.033.395	34.963	1.068.358

(i) Vide nota 16 (b)

Os depósitos judiciais estão relacionados a contingências ativas e passivas, sendo que são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

22.3 Perdas possíveis

A São Martinho possui outras contingências passivas de natureza tributária, ambiental, cível e trabalhista cujo risco de perda é classificado como possível. A natureza e o valor atribuído a essas causas são:

Natureza		Controladora				Consolidado			
		31 de dezembro de 2022		31 de março de 2022		31 de dezembro de 2022		31 de março de 2022	
		Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante	Nº de processos	Montante
Ambientais		98	8.077	98	8.470	98	8.077	98	8.470
Cíveis		61	20.409	65	21.025	120	27.604	110	26.697
Trabalhistas		77	7.352	31	4.532	78	7.370	31	4.532
Tributários									
Contribuição previdenciária	(i)	11	116.111	11	106.044	11	116.111	11	106.044
Apuração de IRPJ/CSLL	(ii)	5	256.239	5	234.012	5	256.239	5	234.012
Compensação de Tributos Federais	(iii)	108	207.301	107	191.853	114	207.874	113	192.385
ICMS	(iv)	16	74.358	14	68.620	16	74.358	14	68.620
Tributos Federais	(v)	1	1.033.044	1	662.891	1	1.033.044	1	662.891
Outros processos	(vi)	30	551.615	27	548.016	35	565.170	32	561.522
Total		407	2.274.506	359	1.845.463	478	2.295.847	415	1.865.173

Processos tributários:

- (i) Incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre as receitas de exportação, sob a alegação de que a exportação realizada por intermédio de cooperativa não está abrangida pela imunidade prevista no artigo 149, parágrafo 2º, da Constituição Federal.
- (ii) Exclusão da base de cálculo do IRPJ e CSLL de despesas relacionadas com financiamento securitizados, bem como despesas decorrentes da depreciação acelerada incentivada, conforme previsto no art. 325 do RIR/2018.
- (iii) Pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e outros tributos federais decorrentes de pagamento a maior e/ou saldo negativo e créditos proporcionais à receita de exportação

cuja compensação foi indeferida pela Receita Federal do Brasil e estão pendentes de julgamento.

- (iv) Créditos supostamente indevidos de ICMS, oriundos do Registro de Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente – CIAP.
- (v) Incidência dos tributos IRPJ/CSLL/PIS/COFINS sobre indenização (precatórios) recebida no contexto da Ação de Preço do IAA, conforme mencionado na Nota 16.
- (vi) Outras discussões tributárias como: (a) Ação Civil Pública sobre a legalidade dos decretos do Estado de Goiás que concederam crédito outorgado de ICMS no âmbito do Programa PRODUZIR; (b) multas pela não homologação de compensação; (c) contribuição para o SENAI; (d) taxa do Departamento Nacional de Pesquisa Mineral – DNPM; (e) incidência de ITBI em operação societária de incorporação e (f) execuções fiscais de IPTU.

Outras naturezas:

Os processos cíveis tratam de ações indenizatórias em geral decorrentes de (i) acidentes de trânsito, (ii) revisão de contratos e (iii) prejuízos a terceiros decorrentes de incêndios em áreas de cultivo de cana-de-açúcar (responsabilidade objetiva).

Os processos ambientais tratam de autos de infração da CETESB e/ou polícia ambiental decorrente de incêndio em área de cultivo de cana-de-açúcar, bem como ações anulatórias para cancelar as multas aplicadas pelos órgãos mencionados anteriormente.

Os processos trabalhistas têm como principal motivo Autos de Infração lavrados pelo Ministério do Trabalho e/ou Anulatórias para cancelar estes mencionados autos.

22.4 Ativo – ICMS na base do PIS/COFINS

A Companhia possui três ações sobre ICMS na base do PIS e da Cofins, das quais duas com trânsito em julgado.

Em 31 de março de 2021, a Companhia reconheceu créditos de R\$ 1.353 dos processos com trânsito em julgado, considerando para fins de cálculo o ICMS pago nos meses de competência pois, na data-base, esse era o entendimento da receita sobre como deveria ser apurado tais créditos e haviam embargos de declaração da União a serem julgados.

Em 13 de maio de 2021, o STF concluiu o julgamento e reafirmou que o ICMS a ser excluído é o destacado em nota fiscal e não aquele pago. Os efeitos dessa decisão foram modulados para repercutir somente a partir de 15 de março de 2017, data do julgamento de mérito da ação, com exceção das medidas judiciais e administrativas protocoladas até aquela data.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia contratou especialistas tributários que apoiaram na avaliação dos impactos da decisão do STF e também na mensuração dos créditos contabilizados e em 31 de dezembro de 2022 o montante registrado no ativo é de R\$ 27.325 (R\$ 49.109 em 31 de março de 2022). Abaixo está apresentada a movimentação do saldo:

	Consolidado
Créditos apurados (principal)	21.931
Atualizações monetária	31.650
Créditos compensados	<u>(4.472)</u>
Saldo em 31 de março de 2022	<u>49.109</u>
Créditos apurados (principal)	212
Atualizações	1.153
Créditos compensados	<u>(23.149)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>27.325</u>

Ressaltamos ainda, que, a Companhia está discutindo judicialmente o direito ao reconhecimento dos créditos referentes ao regime especial do etanol (“*ad rem*”), motivo pelo qual, ainda não houve a contabilização.

23 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de *commodities* e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A diretoria da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco, tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos, à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços e taxa de juros.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar, etanol e outros produtos da Companhia contra riscos de variação cambial, flutuação dos preços e variações nas taxas de juros.

23.1 Riscos de Mercado

a) Risco cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial para reduzir os efeitos adversos causados por um potencial descasamento de moedas.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, ("NDFs"), estratégias de opções, swaps e hedge natural (tais como dívidas ou compras em moeda estrangeira). A política de gestão de risco financeiro da Companhia define diretrizes que estabelecem o volume de proteção adequado dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações.

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial nas informações financeiras atuais:

Consolidado	31 de dezembro de 2022	Milhares de US\$ equivalentes
Ativo circulante e não circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	252.565	48.411
Contas a receber de clientes	196.219	37.611
Instrumentos financeiros derivativos	299.313	57.372
(+) Total dos ativos	748.097	143.394
Passivo circulante e não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	1.073.317	205.707
Instrumentos financeiros derivativos	291.869	55.938
(-) Total dos passivos	1.365.186	261.645
Sub-total ativo (passivo)	(617.089)	(118.251)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	1.073.317	205.707
Exposição líquida ativa	456.228	87.456

A exposição líquida deduz empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, uma vez que estes serão liquidados com recursos oriundos das receitas com exportações futuras e, portanto, protegidos pela política de hedge da Companhia.

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas informações financeiras atuais à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 5,2171 por US\$ 1,00 para os ativos e R\$ 5,2177 por US\$ 1,00 para os passivos.

b) Risco de volatilidade no preço de commodities

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de commodities em razão dos produtos fabricados como açúcar, etanol e milho.

c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A São Martinho segue a prática de obter empréstimos e financiamentos indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Quanto à moeda estrangeira, nos empréstimos e financiamentos, os riscos de flutuação de taxa de juros e moeda são mitigados através das aplicações financeiras *offshore*, exportações e instrumentos derivativos tais como *swaps*.

d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes aos quais a Companhia está exposta. Referida análise considera apenas os instrumentos que não estão designados para *hedge accounting*.

Consolidado	Fator de risco	Impactos no resultado		
		Cenários prováveis 5%	Cenários possíveis 25%	Cenários possíveis 50%
Caixa e equivalentes de caixa	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(12.630)	(63.149)	(126.297)
Contas a receber de clientes	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(9.812)	(49.060)	(98.121)
Empréstimos e financiamentos	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(173)	(867)	(1.733)
Instrumentos financeiros derivativos				
Contratos a termo de moeda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(49)	(243)	(487)
Preço futuro (açúcar e etanol)	Alta no preço futuro de <i>commodities</i>	(85)	(426)	(851)
Contratos de swap	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$ e alta na curva de juros	(3.414)	(8.625)	(17.552)
Exposição líquida		(26.163)	(122.370)	(245.041)

A análise de sensibilidade das variações em curvas de juros foi efetuada considerando os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 5bps, 25bps e 50bps (*basis points*) na curva de precificação do derivativo. A exposição a taxas refere-se exclusivamente a variações na curva do DI. Para os demais fatores de risco, o impacto no resultado é da variação percentual de 5%, 25% e 50% na respectiva curva de mercado do risco associado, descrito na tabela acima (câmbio e preço de *commodities*).

e) Instrumentos financeiros

A São Martinho optou pela utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros. Os instrumentos eleitos para designação são: a) derivativos de açúcar, etanol e moeda estrangeira - dólar americano b) dívidas em moeda estrangeira - dólar

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

americano - que efetuam coberturas de vendas das safras 2022/23 a 2025/26, e foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos e retrospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Em relação aos *hedges* de açúcar, os derivativos foram designados para proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar. Estas operações são realizadas na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE Futures US) e com instituições financeiras de primeira linha mediante contratos de balcão ou diretamente com nossos clientes.

Para os *hedges* de câmbio, os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes *hedges* são contratados mediante contratação de "Termos de Moeda" (NDFs), estratégias de Opções, Swaps e Dívidas em moeda estrangeira contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha e dentro dos critérios de Gestão de Risco mencionados no item 23.2.

Nas informações contábeis intermediárias atuais e em 31 de março de 2022, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e seus devidos vencimentos, estão apresentados a seguir:

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2022			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No ativo circulante - Ganho				
Depósito de margem				9.297
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	30.735	19,68	69.578	1.374
. Compromisso de compra	87.583	18,72	188.599	12.651
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	16.765	18,51	35.696	666
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	266.167	5,71	1.519.814	73.017
. Compromisso de compra	10.232	5,23	53.513	982
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de compra (Calls)	20.321	20,00	46.751	1.683
. Posição titular de opções de venda (Puts)	146.260	17,59	295.940	2.616
Contratos de Swap - Juros - Balcão				6.818
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante				109.104
No ativo não circulante - Ganho				
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	22.138	5,82	128.843	1.690
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	15.596	16,84	30.211	1.509
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	22.000	5,67	124.740	8.404
Contratos de Swap - Juros - Balcão				178.606
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante				190.209

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2022			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No passivo circulante - Perda				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	129.445	18,45	274.723	14.671
. Compromisso de compra	58.270	19,43	130.236	3.001
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	102	16,54	194	14
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	151.413	5,34	808.545	13.970
. Compromisso de compra	244	5,40	1.318	16
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	150.985	22,39	388.867	6.405
Contratos de Swap - Juros - Balcão				238.229
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante				276.306
No passivo não circulante - Perda				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	14.479	17,11	28.497	1.332
. Compromisso de compra	13.005	18,26	27.316	523
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	4.743	5,68	26.922	171
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	15.596	18,00	32.292	2.404
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	22.000	6,06	133.320	6.649
Contratos de Swap - Juros - Balcão				4.484
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante				15.563

Controladora e Consolidado	31 de março de 2022			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No ativo circulante - Ganho				
Depósito de margem				3.943
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	14.123	19,55	28.839	90
. Compromisso de compra	87.990	18,05	165.890	12.849
Contratos futuros de mercadoria - Etanol				
. Compromisso de compra	3.600	3.205,00	11.538	8
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	302.280	5,69	1.719.973	197.704
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de compra (Calls)	131.883	20,13	277.296	5.235
. Posição titular de opções de venda (Puts)	183.041	17,64	337.254	8.793
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição titular de opções de venda (Puts)	1.000	4,79	4.790	96
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante				228.718
No ativo não circulante - Ganho				
Contratos de Swap - Juros - Balcão				169.679
Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante				169.679



Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	31 de março de 2022			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nacional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
No passivo circulante - Perda				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	76.661	16,84	134.843	20.776
. Compromisso de compra	2.693	19,59	5.510	31
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	8.789	14,66	13.458	4.428
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	3.268	4,88	15.948	14
. Compromisso de compra	5.343	5,35	28.585	2.107
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	273.927	23,15	662.363	10.319
Contratos de Opções Flexíveis - Dólar - Balcão				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	1.000	5,09	5.090	62
Contratos de Swap - Juros - Balcão				207.408
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante				245.145
No passivo não circulante - Perda				
Contratos de Swap - Juros - Balcão				34.585
Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante				34.585

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais e de variação estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

A composição dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* na data das informações financeiras atuais, é como segue:

Controladora e Consolidado	Ativo	Passivo	Total em Outros Resultados Abrangentes
Instrumentos financeiros:			
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	20.259	20.860	(601)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	89.443	9.369	80.074
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	16.310	395.465	(379.155)
	126.012	425.694	(299.682)
Tributos diferidos sobre os itens acima	(42.844)	(144.736)	101.892
	83.168	280.958	(197.790)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

f) Estimativa de realização

Nas informações contábeis intermediárias atuais, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Controladora e consolidado	Safra 22/23	Safra 23/24	Safra 24/25	Safra 25/26	Total
Instrumentos financeiros derivativos:					
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	5.108	(5.709)	-	-	(601)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	63.813	16.261	-	-	80.074
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	-	(127.294)	(129.628)	(122.233)	(379.155)
	68.921	(116.742)	(129.628)	(122.233)	(299.682)
Tributos diferidos sobre os itens acima	(23.433)	39.692	44.074	41.559	101.892
	45.488	(77.050)	(85.554)	(80.674)	(197.790)

23.2 Risco de crédito

A gestão de risco de crédito ocorre por meio de contratação de operações apenas em instituições financeiras de primeira linha que atendem aos critérios de avaliação de riscos da São Martinho que controla mensalmente sua exposição em derivativos e aplicações financeiras, mediante critérios de concentração máxima em função do *rating* e patrimônio líquido da instituição financeira.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a São Martinho avalia anualmente o risco de crédito associado a cada um deles, e também sempre que há a inclusão de um novo cliente, atribuindo um limite individual de crédito em função do risco identificado.

23.3 Risco de liquidez

O Departamento Financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais e à dívida de curto prazo.

O excesso de caixa em moeda nacional é aplicado em operações compromissadas lastreado em títulos privados, CDBs e fundos de investimentos, indexados pela variação do CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado.

Já o excesso de caixa internacional é aplicado com liquidez diária a taxas fixas previamente estabelecidas.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento, com base no fluxo de pagamentos futuros não descontados.

Controladora	Menos de um ano	Entre um e três anos	Acima de três anos	Total
Em 31 de dezembro de 2022				
Empréstimos e financiamentos	394.471	2.451.904	6.016.199	8.862.574
Arrendamentos a pagar	147.454	261.982	666.573	1.076.009
Parceria agrícola a pagar	843.616	842.960	1.744.089	3.430.665
Instrumentos financeiros derivativos	276.306	15.563	-	291.869
Fornecedores	366.938	-	-	366.938
Aquisição de participação societária	10.813	(10.095)	-	718
Outros passivos	32.998	2.242	-	35.240
	2.072.596	3.564.556	8.426.861	14.064.013

Em 31 de março de 2022				
Empréstimos e financiamentos	768.937	3.104.215	4.082.923	7.956.075
Arrendamentos a pagar	96.717	280.416	518.640	895.773
Parceria agrícola a pagar	463.671	1.152.328	1.240.853	2.856.852
Instrumentos financeiros derivativos	245.145	34.585	-	279.730
Fornecedores	412.656	-	-	412.656
Aquisição de participação societária	11.826	10.558	(21.315)	1.069
Outros passivos	52.498	14.904	-	67.402
	2.051.450	4.597.006	5.821.101	12.469.557

Consolidado	Menos de um ano	Entre um e três anos	Acima de três anos	Total
Em 31 de dezembro de 2022				
Empréstimos e financiamentos	395.038	2.456.321	6.065.073	8.916.432
Arrendamentos a pagar	147.454	261.982	666.573	1.076.009
Parceria agrícola a pagar	843.616	842.960	1.744.089	3.430.665
Instrumentos financeiros derivativos	276.306	15.563	-	291.869
Fornecedores	318.766	-	-	318.766
Aquisição de participação societária	10.813	(10.095)	-	718
Outros passivos	33.498	2.242	-	35.740
	2.025.491	3.568.973	8.475.735	14.070.199

Em 31 de março de 2022				
Empréstimos e financiamentos	768.937	3.104.215	4.082.923	7.956.075
Arrendamentos a pagar	96.717	280.416	518.640	895.773
Parceria agrícola a pagar	463.671	1.152.328	1.240.853	2.856.852
Instrumentos financeiros derivativos	245.145	34.585	-	279.730
Fornecedores	415.082	-	-	415.082
Aquisição de participação societária	11.826	10.558	(21.315)	1.069
Outros passivos	66.546	14.904	-	81.450
	2.067.924	4.597.006	5.821.101	12.486.031

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Lei das SAs permite que ações sejam tomadas pela Companhia a fim de assegurar os objetivos acima mencionados.

24 Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

24.1 Classificação

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

		Controladora	
		31 de dezembro de 2022	31 de março de 2022
	Classificação		
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	252.846	114.874
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	2.364.316	2.675.055
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	338.645	181.878
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	113.889	228.718
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	185.424	169.679
Depósitos judiciais	Custo Amortizado	1.068.345	749.120
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Custo Amortizado	218.094	162.186
		4.541.559	4.281.510
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	32	31
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	6.636.337	5.868.284
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	49.156	37.737
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	242.713	241.993
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	Custo Amortizado	3.049.220	3.006.851
Fornecedores	Custo Amortizado	366.938	412.656
Aquisição de participações societárias	Custo Amortizado	3.670	3.669
Outros passivos	Custo Amortizado	35.240	67.402
		10.383.306	9.638.623

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado	
		31 de dezembro de 2022	31 de março de 2022
	Classificação		
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	252.859	114.903
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	2.447.758	2.869.238
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	413.898	252.579
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	113.889	228.718
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	185.424	169.679
Depósitos judiciais	Custo Amortizado	1.068.358	749.361
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Custo Amortizado	218.286	162.254
		4.700.472	4.546.732
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	32	31
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	6.675.677	5.888.318
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	49.156	37.737
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	242.713	241.993
Fornecedores	Custo Amortizado	318.766	415.082
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	Custo Amortizado	3.049.220	3.006.851
Aquisição de participações societárias	Custo Amortizado	3.670	3.669
Outros passivos	Custo Amortizado	35.740	81.450
		10.374.974	9.675.131

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Não há históricos de inadimplências relevantes na Companhia.

25 Valor Justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Nas informações financeiras atuais, não houve reclassificação de ativos e passivos ao valor justo de ou para o nível 1, 2 ou 3.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	31 de dezembro de 2022			31 de março de 2022		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras	-	2.364.316	-	-	2.675.055	-
Instrumentos financeiros derivativos	19.833	279.480	-	26.975	371.422	-
Ativos biológicos	-	-	1.089.659	-	-	1.219.281
	19.833	2.643.796	1.089.659	26.975	3.046.477	1.219.281
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos	21.931	269.938	-	25.235	254.495	-
Empréstimos e financiamentos	-	32	-	-	31	-
	21.931	269.970	-	25.235	254.526	-

Consolidado	31 de dezembro de 2022			31 de março de 2022		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras	-	2.447.758	-	-	2.869.238	-
Instrumentos financeiros derivativos	19.833	279.480	-	26.975	371.422	-
Ativos biológicos	-	-	1.089.659	-	-	1.219.281
	19.833	2.727.238	1.089.659	26.975	3.240.660	1.219.281
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos	21.931	269.938	-	25.235	254.495	-
Empréstimos e financiamentos	-	32	-	-	31	-
	21.931	269.970	-	25.235	254.526	-

Futuros e Opções na ICE

O valor justo dos futuros negociados na bolsa de Nova Iorque - *Intercontinental Exchange (ICE Futures US)* e na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, é calculado pela diferença entre o preço contratual do derivativo e o preço de fechamento de mercado na data base, obtido de cotação em mercado ativo, e conciliado com os saldos credores ou devedores junto às corretoras. O valor justo das opções negociadas na ICE é obtido da cotação em mercado.

Opções de câmbio

O valor justo das opções de câmbio é obtido utilizando o modelo “Garman & Kohlhagen”, utilizando dados públicos de mercado e características das mesmas, especificamente o preço do ativo-objeto, o strike das opções, a volatilidade, a curva de juros e o tempo remanescente até o vencimento dos contratos.

Contratos a termo

O valor justo dos contratos a termo, tanto de câmbio quanto de açúcar, contratados no mercado balcão junto a bancos de primeira linha, é calculado por fluxo de caixa descontado baseado em dados de mercado observáveis, especificamente as curvas de juros DI, Libor e cupom cambial publicadas pela B3, a PTAX 800 publicada pelo Banco Central do Brasil, e os preços de futuros de açúcar divulgados pela Ice Futures na bolsa ICE.

Outros ativos e passivos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Informação por segmento (consolidado)

A administração definiu os segmentos operacionais da São Martinho, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o Conselho de administração.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pela São Martinho, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar;
- (ii) Etanol;
- (iii) Energia elétrica;
- (iv) Negócios imobiliários;
- (v) Levedura; e
- (vi) Outros produtos e subprodutos de menor relevância.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade. Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados apenas no Brasil.

Resultado consolidado por segmento

31 de dezembro de 2022								
Consolidado	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita Bruta								
Mercado interno	157.796	1.827.206	206.988	4.773	48.219	205.069	-	2.450.051
Mercado externo	1.438.602	993.888	-	-	10.614	-	-	2.443.104
Resultado com derivativos	68.935	(488)	-	-	1.438	-	-	69.885
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	-	(5.643)	(5.643)
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	(10.977)	(74.197)	(14.242)	(3.425)	(5.996)	(35.212)	-	(144.049)
Receita líquida	1.654.356	2.746.409	192.746	1.348	54.275	169.857	(5.643)	4.813.348
Custo dos produtos vendidos	(1.185.162)	(1.831.713)	(46.719)	352	(21.621)	(84.821)	-	(3.169.684)
Variação do valor de mercado do ativo biológico, produto agrícola e Cbios	16.255	(60.209)	-	-	-	(18.984)	-	(62.938)
Lucro bruto	485.449	854.487	146.027	1.700	32.654	66.052	(5.643)	1.580.726
Margem bruta	29,3%	31,1%	75,8%	126,1%	60,2%	38,9%	-	32,8%
Despesas com vendas	(83.312)	(63.937)	(11.086)	-	-	(4)	-	(158.339)
Demais despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	-	335.935	335.935
Lucro operacional	402.137	790.550	134.941	1.700	32.654	66.048	330.292	1.758.322
Margem Operacional	24,3%	28,8%	70,0%	126,1%	60,2%	38,9%	-	36,5%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	-	(894.455)	(894.455)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	863.867

31 de dezembro de 2021								
Consolidado	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita Bruta								
Mercado interno	165.168	2.173.200	244.324	46.249	46.868	101.708	-	2.777.517
Mercado externo	1.576.225	272.791	-	-	4.567	-	-	1.853.583
Resultado com derivativos	(91.405)	1.597	-	-	-	-	-	(89.808)
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	-	(6.055)	(6.055)
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	(10.380)	(239.719)	(15.384)	(3.548)	(5.810)	(23.079)	-	(297.920)
Receita líquida	1.639.608	2.207.869	228.940	42.701	45.625	78.629	(6.055)	4.237.317
Custo dos produtos vendidos	(1.088.804)	(1.201.089)	(74.532)	(2.205)	(21.199)	(37.020)	-	(2.424.849)
Variação do valor de mercado do ativo biológico e produto agrícola	-	-	-	-	-	-	10.495	10.495
Lucro bruto	550.804	1.006.780	154.408	40.496	24.426	41.609	4.440	1.822.963
Margem bruta	33,6%	45,6%	67,4%	94,8%	53,5%	52,9%	-	43,0%
Despesas com vendas	(83.784)	(17.645)	(10.181)	-	-	-	-	(111.610)
Demais receitas operacionais, líquidas	-	-	-	3.710	-	-	238.578	242.288
Lucro operacional	467.020	989.135	144.227	44.206	24.426	41.609	243.018	1.953.641
Margem Operacional	28,5%	44,8%	63,0%	103,5%	53,5%	52,9%	-	46,1%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	-	(698.200)	(698.200)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	1.255.441

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2022, estão classificados em "Outros Produtos" a receita líquida com créditos de descarbonização (CBIOS) no valor de R\$ 53.320 (R\$ 29.270 em 31 de dezembro de 2021).

Ativos operacionais consolidados por segmento

Os principais ativos operacionais da São Martinho foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo em que estão alocados e/ou de critério de rateio que leva em consideração a produção de cada produto em relação à produção total; assim, essa alocação pode variar de um exercício para outro.

31 de dezembro de 2022							
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	155.741	147.709	24.754	50.334	717	34.643	413.898
Estoques e adiantamento a fornecedores	875.909	1.126.302	-	6.200	1.637	27.664	2.037.712
Ativos biológicos	673.882	415.777	-	-	-	-	1.089.659
Imobilizado	3.109.335	3.703.137	151.783	-	37.303	-	7.001.558
Intangível	277.357	171.201	13.334	-	-	-	461.892
Direito de uso	1.469.274	1.481.105	-	-	-	-	2.950.379
Total de ativos alocados	6.561.498	7.045.231	189.871	56.534	39.657	62.307	13.955.098
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	-	4.900.668	4.900.668
Total	6.561.498	7.045.231	189.871	56.534	39.657	4.962.975	18.855.766

31 de março de 2022							
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	93.956	64.414	6.015	63.320	-	24.874	252.579
Estoques e adiantamento a fornecedores	375.665	450.134	-	5.844	76	79.843	911.562
Ativos biológicos	513.788	705.493	-	-	-	-	1.219.281
Imobilizado	3.152.288	3.445.694	135.011	-	38.216	-	6.771.209
Intangível	257.226	178.203	21.884	-	-	-	457.313
Direito de uso	1.543.593	1.540.719	-	-	-	-	3.084.312
Total de ativos alocados	5.936.516	6.384.657	162.910	69.164	38.292	104.717	12.696.256
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	-	-	4.662.889
Total	5.936.516	6.384.657	162.910	69.164	38.292	104.717	17.359.145

Considerando que os principais tomadores de decisão analisam seus passivos de forma consolidada, não estão sendo divulgadas informações por segmento relacionadas a passivos.

27 Receitas

A São Martinho reconhece o montante das suas receitas refletindo a contraprestação que espera receber em troca do controle dos bens e serviços.

Não existem perdas estimadas em relação às vendas no mercado sucroalcooleiro e outros produtos derivados, uma vez que todas as obrigações de desempenho são concluídas no momento da entrega do produto final, sendo este também o momento de reconhecimento da receita.

Sobre o segmento de Empreendimentos Imobiliários, a Companhia mantém a aplicação do OCPC 04 – Aplicação da Interpretação Técnica 02, conforme orientação da CVM, reconhecendo a receita ao longo do tempo (POC). Nas informações financeiras atuais, o montante acumulado registrado é de R\$ 1.503 (em 31 de dezembro de 2021 - R\$ 25.176).

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e prestação de serviços no curso normal das atividades da São Martinho.

a) Venda de produtos e prestação de serviços

A São Martinho comercializa açúcar, etanol, energia elétrica, levedura, entre outros. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que ocorre a entrega dos produtos para o cliente. Para que a receita seja reconhecida, a Companhia segue a estrutura conceitual da norma, sendo as etapas de: identificação dos contratos com os clientes, identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos, determinação de preço da transação e alocação do preço da transação.

A São Martinho presta serviços de plantio, mecanização e logística. A precificação desses serviços ocorre mediante ao tempo incorrido e materiais utilizados, e são reconhecidos à medida que ocorrem.

Na data das informações contábeis intermediárias atuais, a Companhia possuía clientes que representavam mais de 10% de suas receitas líquidas. Os três maiores clientes das vendas de açúcar da Companhia correspondem a cerca de 23% da receita líquida; enquanto que, em relação ao etanol vendido, os três maiores clientes correspondem a 28%.

b) Venda de terras e loteamentos (Empreendimentos Imobiliários)

As receitas de vendas e os custos dos terrenos inerentes aos empreendimentos são apropriados ao resultado à medida que as obras de infraestrutura avançam, conforme orientado pela CVM e detalhado anteriormente.

Nas vendas a prazo de terrenos com as obras de infraestrutura concluídas, o resultado é apropriado no momento que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual, sendo as receitas mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida e a receber. A Companhia considera o ajuste a valor presente para os valores a receber registrados.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A composição das receitas é a seguinte:

	Controladora			
	31 de dezembro de 2022		31 de dezembro de 2021	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	670.366	2.297.851	1.043.240	2.566.160
Mercado externo	825.133	2.443.104	574.561	1.853.583
Resultado com derivativos	31.071	69.885	(17.607)	(89.808)
	<u>1.526.570</u>	<u>4.810.840</u>	<u>1.600.194</u>	<u>4.329.935</u>
Impostos (i), contribuições e deduções sobre vendas	<u>(29.318)</u>	<u>(128.682)</u>	<u>(114.356)</u>	<u>(284.093)</u>
	<u>1.497.252</u>	<u>4.682.158</u>	<u>1.485.838</u>	<u>4.045.842</u>

	Consolidado			
	31 de dezembro de 2022		31 de dezembro de 2021	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	711.695	2.450.051	1.093.000	2.777.517
Mercado externo	825.133	2.443.104	574.561	1.853.583
Resultado com derivativos	31.071	69.885	(17.607)	(89.808)
	<u>1.567.899</u>	<u>4.963.040</u>	<u>1.649.954</u>	<u>4.541.292</u>
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica (ii)	<u>(635)</u>	<u>(5.643)</u>	<u>(875)</u>	<u>(6.055)</u>
	<u>1.567.264</u>	<u>4.957.397</u>	<u>1.649.079</u>	<u>4.535.237</u>
Impostos (i), contribuições e deduções sobre vendas	<u>(33.170)</u>	<u>(144.049)</u>	<u>(117.346)</u>	<u>(297.920)</u>
	<u>1.534.094</u>	<u>4.813.348</u>	<u>1.531.733</u>	<u>4.237.317</u>

(i) Do montante registrado, R\$ 56.609 refere-se ao crédito outorgado (nota 8).

(ii) Amortização dos contratos de fornecimento de Energia da BIO SC.

28 Custos e despesas por natureza

A reconciliação das despesas por natureza é como segue:

Controladora	31 de dezembro de 2022		31 de dezembro de 2021	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	(517.938)	(1.466.255)	(407.053)	(1.125.343)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(308.777)	(1.086.905)	(287.726)	(879.520)
Despesas com pessoal	(137.503)	(376.884)	(112.188)	(364.853)
Peças e serviços de manutenção	(47.292)	(128.767)	(31.240)	(94.872)
Fretes sobre venda	(43.058)	(117.500)	(25.731)	(90.556)
Materiais para revenda	(58.472)	(170.177)	(12.127)	(23.521)
Serviços de terceiros	(27.797)	(69.786)	(19.496)	(57.081)
Contencioso	(6.498)	(24.216)	2.690	(7.959)
Outras despesas	(28.591)	(111.628)	(36.716)	(109.747)
Varição no valor justo dos ativos biológicos, produtos agrícolas e CBIOS	(44.298)	(62.938)	(4.104)	10.495
	<u>(1.220.224)</u>	<u>(3.615.056)</u>	<u>(933.691)</u>	<u>(2.742.957)</u>
Classificadas como:				
Custo dos produtos vendidos	(1.093.761)	(3.288.828)	(851.044)	(2.444.569)
Despesas com vendas	(57.833)	(149.811)	(30.279)	(103.115)
Despesas gerais e administrativas	(68.630)	(176.417)	(52.368)	(195.273)
	<u>(1.220.224)</u>	<u>(3.615.056)</u>	<u>(933.691)</u>	<u>(2.742.957)</u>

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	31 de dezembro de 2022		31 de dezembro de 2021	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	(519.050)	(1.470.520)	(407.714)	(1.129.233)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(281.221)	(1.023.806)	(260.928)	(811.923)
Despesas com pessoal	(139.087)	(381.833)	(113.078)	(367.837)
Peças e serviços de manutenção	(47.332)	(128.976)	(31.415)	(95.270)
Fretes sobre venda	(43.058)	(117.500)	(25.731)	(90.556)
Materiais para revenda	(59.020)	(172.930)	(15.594)	(52.175)
Serviços de terceiros	(28.965)	(71.853)	(19.768)	(56.977)
Contencioso	(6.497)	(24.272)	2.807	(7.958)
Outras despesas	(32.249)	(124.939)	(38.440)	(124.954)
Variação no valor justo dos ativos biológicos, produtos agrícolas e CBIOs	(44.298)	(62.938)	(4.104)	10.495
Custo com venda de terras	290	352	(1.187)	(2.205)
	(1.200.487)	(3.579.215)	(915.152)	(2.728.593)
<u>Classificadas como:</u>				
Custo dos produtos vendidos	(1.067.981)	(3.232.622)	(828.676)	(2.414.354)
Despesas com vendas	(60.774)	(158.339)	(32.858)	(111.610)
Despesas gerais e administrativas	(71.732)	(188.254)	(53.618)	(202.629)
	(1.200.487)	(3.579.215)	(915.152)	(2.728.593)

29 Outras receitas, líquidas

Nas demonstrações contábeis intermediárias atuais, do saldo total no consolidado em outras receitas, R\$ 475.761 se referem à indenização recebida pela Copersucar e repassada para a Companhia, conforme detalhado na nota 16.b e R\$ 32.844 referem-se a créditos tributários extemporâneos sobre gastos que passaram a ser reconhecidos como essenciais à produção (entendimento jurisprudencial).

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 Resultado financeiro

Controladora	31 de dezembro de 2022		31 de dezembro de 2021	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receitas financeiras				
Juros recebidos e auferidos	63.078	203.029	24.908	50.726
Outras receitas	1.906	8.592	10.994	49.562
PIS/COFINS sobre receita financeira	(2.994)	(9.783)	(1.234)	(4.215)
	61.990	201.838	34.668	96.073
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(138.406)	(409.010)	(95.814)	(196.834)
Ajuste a valor presente (i)	(73.383)	(210.123)	(15.183)	(107.842)
Juros pagos e auferidos	(8.962)	(24.730)	(13.887)	(27.205)
Comissão de fiança bancária	(2.009)	(6.277)	(3.231)	(5.589)
Obrigações Copersucar	(1.626)	(5.089)	(1.621)	(4.481)
Outras despesas	(1.693)	(10.915)	(466)	(944)
	(226.079)	(666.144)	(130.202)	(342.895)
Varição cambial e monetária, líquida				
Clientes e fornecedores	(8.769)	(1.622)	1.491	(3.127)
Disponibilidades	(8.326)	5.442	7.390	(2.088)
Empréstimos e financiamentos	398	(188.201)	(50.001)	(99.196)
	(16.697)	(184.381)	(41.120)	(104.411)
Derivativos - não designados para <i>hedge accounting</i>				
Resultado com swap	(92.547)	(125.277)	11.902	(6.017)
Resultado com operações de etanol	21	(500)	2.713	9.884
Varição cambial líquida	(325)	2.364	2.107	(587)
Resultado com operações de açúcar	(20.578)	(14.631)	(8.997)	21.600
Resultado com operações de câmbio	16.903	22.419	(5.059)	1.728
Custo com transações em bolsa	(120)	(572)	(447)	(1.590)
	(96.646)	(116.197)	2.219	25.018
Resultado financeiro	(277.432)	(764.884)	(134.435)	(326.215)

Consolidado	31 de dezembro de 2022		31 de dezembro de 2021	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Receitas financeiras				
Juros recebidos e auferidos	67.944	223.130	29.365	62.192
Outras receitas	1.590	9.321	8.060	53.287
PIS/COFINS sobre receita financeira	(3.022)	(9.994)	(1.117)	(4.278)
	66.512	222.457	36.308	111.201
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(138.872)	(410.536)	(95.814)	(196.834)
Ajuste a valor presente (i)	(73.383)	(210.123)	(15.183)	(107.842)
Juros pagos e auferidos	(8.925)	(24.520)	(13.889)	(27.211)
Comissão de fiança bancária	(2.011)	(6.283)	(3.231)	(5.589)
Obrigações Copersucar	(1.626)	(5.089)	(1.621)	(4.481)
Outras despesas	(1.737)	(11.098)	(506)	(1.051)
	(226.554)	(667.649)	(130.244)	(343.008)
Varição cambial e monetária, líquida				
Clientes e fornecedores	(8.769)	(1.622)	7.390	(3.127)
Disponibilidades	(8.326)	5.442	1.492	(2.088)
Empréstimos e financiamentos	398	(188.201)	(50.002)	(99.196)
	(16.697)	(184.381)	(41.120)	(104.411)
Derivativos - não designados para <i>hedge accounting</i>				
Resultado com swap	(92.547)	(125.277)	11.902	(6.017)
Resultado com operações de etanol	21	(500)	2.713	9.884
Varição cambial líquida	(325)	2.364	2.107	(587)
Resultado com operações de açúcar	(20.578)	(14.631)	(8.997)	21.600
Resultado com operações de câmbio	16.903	22.419	(5.059)	1.728
Custo com transações em bolsa	(120)	(572)	(447)	(1.590)
	(96.646)	(116.197)	2.219	25.018
Resultado financeiro	(273.385)	(745.770)	(132.837)	(311.200)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Principalmente de arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar.

31 Lucro por ação

	31 de dezembro de 2022		31 de dezembro de 2021	
	Trimestre	9 meses	Trimestre	9 meses
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	429.692	863.867	696.938	1.255.441
Quantidade média ponderada das ações ordinárias no período - lotes de mil	346.375	346.375	346.375	346.375
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	1,2405	2,4940	2,0121	3,6245

32 Cobertura de seguros

A São Martinho mantém programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades que visa, entre outras coisas, reduzir também os riscos de acidentes. Além disso, mantém contratos de seguros com coberturas consideradas suficientes (informação não revisadas) para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes na data das informações contábeis intermediárias atuais são:

Controladora e Consolidado Item	Riscos cobertos	Cobertura máxima (i)
Riscos Operacionais (ii)	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas e equipamentos agrícolas e industriais.	1.179.884
Lucros Cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações, máquinas e equipamentos industriais e geração de energia.	1.037.031
Responsabilidade Civil	Proteção por erro ou reclamações no exercício da atividade profissional que afete terceiros.	2.537.670
Responsabilidade Ambiental	Proteção para acidentes ambientais que possam suceder em reclamações junto à legislação ambiental.	30.000

(i) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversas localidades seguradas.

(ii) As coberturas relativas a danos materiais (riscos operacionais) para veículos estão excluídas pois têm como referência 100% da tabela FIPE.

* * *